

12
1.



atlântico line

Relatório & Contas

2024

Março de 2025

Resumo Executivo

O ano de 2024 representou para a Atlânticoline, S.A. um período de transformação estratégica e operacional, marcado pela implementação de medidas estruturantes para a modernização tecnológica, a eficiência operacional e a preparação para o futuro. Apesar dos desafios enfrentados, nomeadamente greves laborais e avarias na frota, a empresa manteve o seu compromisso com a continuidade do serviço público de transporte marítimo na Região Autónoma dos Açores, assegurando elevados padrões de segurança e satisfação do cliente.

A nível institucional, em 2024, ocorreram mudanças na composição do Conselho de Administração. Em junho, o Presidente do Conselho de Administração deixou o cargo, levando à formação de um novo Conselho. A então Vogal Executiva assumiu a presidência, enquanto um novo Vogal Executivo foi nomeado, mantendo-se o Vogal não Executivo.

A decisão de investir na modernização tecnológica foi central para consolidar as bases operacionais da Atlânticoline. A adjudicação do novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE), a substituição de equipamentos informáticos e a implementação de novas soluções de cibersegurança são marcos relevantes deste percurso. Estes investimentos, aliados à criação da plataforma "Residente Açores", reforçam a capacidade da empresa em responder às novas Obrigações de Serviço Público, garantindo uma diferenciação tarifária ágil e eficiente entre residentes e não residentes.

Em termos comerciais, a Atlânticoline registou um aumento de 17% nas vendas online e reforçou a receita proveniente de agentes comerciais em 10%. A introdução de tarifas promocionais direcionadas, como o "Sea Pass", o "Viver o Triângulo" e o "Pack Família", contribuiu para melhorar a ocupação das embarcações, especialmente nas rotas sazonais. Paralelamente, a empresa reforçou a sua responsabilidade social, apoiando mais de 60 entidades desportivas, culturais e sociais, e promovendo a mobilidade inclusiva na região.

No âmbito da gestão operacional, a empresa adaptou-se rapidamente a situações adversas, como a imobilização temporária do navio Mestre Jaime Feijó e a reestruturação das operações durante o período de greve. A utilização estratégica de serviços de *manning* permitiu manter a regularidade das operações, especialmente nas linhas mais exigentes, como a Linha Branca e a Linha Lilás, tendo ainda sido fundamentais para o cumprimento da Linha Laranja.

Para 2025, a Atlânticoline pretende consolidar os investimentos realizados, assegurando que o novo sistema SRVE esteja plenamente operacional e impulsionando o crescimento das vendas digitais. A atenção à oportunidade de financiamento para a renovação da frota será também uma prioridade, para garantir a sustentabilidade da operação a longo prazo.

12-
1

Em suma, 2024 foi um ano de preparação e fortalecimento das fundações da Atlânticoline, criando as condições necessárias para uma trajetória de crescimento sustentado, inovação e excelência no serviço público de transporte marítimo dos Açores.

Índice

1. Introdução	1
2. Mensagem do Conselho de Administração	2
3. Principais Indicadores	4
3.1 Atividade e Procura	4
3.2 Eficiência Operacional	5
3.3 Recursos Humanos	6
3.4 Sustentabilidade Financeira	7
4. Perfil da Atlânticoline, S.A.	8
4.1 Localização e Rede de Atendimento	8
4.2 Missão, Visão e Valores	8
4.3 Frota	9
4.4 Linhas Exploradas	10
4.5 Governação Corporativa	11
4.5.1 Conselho de Administração	11
4.5.2 Mesa da Assembleia Geral	13
4.5.3 Fiscal Único	14
4.5.4 Organograma	14
5. Prioridades para o Triénio 2024-2026	15
5.1 Satisfação do cliente e do serviço público	16
5.2 Equilíbrio económico e financeiro	16
5.3 Reforço da estratégia comercial e operacional	17
5.4 Melhoria contínua da imagem empresarial e dos serviços prestados	17
5.5 Qualificação e adequação dos recursos humanos	17
6. Análise do Ambiente Externo	18
6.1 Contexto Global	18

R: 98
h:

- 6.2 Portugal e Zona Euro..... 19
 - 6.2.1 Região Autónoma dos Açores 20
- 7. Análise do Desempenho em 2024..... 21**
 - 7.1 Principais Acontecimentos Operacionais..... 21
 - 7.1.1 Modernização Tecnológica e Melhoria Operacional..... 21
 - 7.1.2 Gestão de Frota e Manutenção 22
 - 7.1.3 Gestão de Pessoal e Reestruturação Organizacional 22
 - 7.1.4 Concursos Públicos e Investimentos Estratégicos 23
 - 7.1.5 Desafios Laborais..... 23
 - 7.1.6 Projetos Estratégicos e Sustentabilidade..... 24
 - 7.1.7 Planeamento Financeiro e Regulatório..... 24
 - 7.2 Desempenho Comercial e Operacional..... 24
 - 7.2.1 Passageiros Transportados..... 25
 - 7.2.2 Viaturas Transportadas..... 25
 - 7.3 Estratégia Comercial e Comunicação 26
 - 7.3.1 Comunicação Externa..... 27
 - 7.3.2 Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos 27
 - 7.3.3 Canais de Venda..... 28
 - 7.3.4 Responsabilidade Social..... 31
 - 7.4 Gestão Operacional 33
 - 7.4.1 Manutenção da Frota 35
 - 7.5 Recursos Humanos 36
 - 7.5.1 Variação Mensal do Número de Colaboradores..... 36
 - 7.5.2 Tipo de Vínculos e Perfil dos Colaboradores..... 37
 - 7.5.3 Formação..... 38
 - 7.6 Qualidade, Segurança no Trabalho e Controlo..... 39
 - 7.6.1 Sistema de Gestão da Qualidade..... 39
 - 7.6.2 Avaliação da Satisfação do Cliente..... 40

7.6.3	Reclamações	40
7.6.4	Segurança no Trabalho.....	41
7.7	Transformação Digital e Segurança de Informação	42
7.7.1	Modernização da Infraestrutura Tecnológica	43
7.7.2	Segurança da Informação.....	43
7.7.3	Otimização dos Processos Internos.....	44
8.	Relatório Financeiro	45
8.1	Análise Orçamental.....	45
8.1.1	Saldo de Gerência Anterior.....	45
8.1.2	Receita	46
8.1.3	Despesa	46
8.1.4	Alterações e Revisões Orçamentais.....	46
8.1.5	Saldo Para a Gerência Seguinte	47
8.2	Análise Económico-Financeira.....	49
8.2.1	Resultado Líquido	49
8.2.2	EBITDA.....	49
8.2.3	Resultado Operacional.....	52
8.2.4	Resultado Financeiro.....	52
8.2.5	Balanço	53
8.2.6	Ativo	53
8.2.7	Capital Próprio.....	53
8.2.8	Passivo.....	54
8.3	Contabilidade de Gestão.....	55
9.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	57
10.	Perspetivas Futuras	58
11.	Anexos.....	60

1. Introdução

O presente Relatório e Contas da Atlânticoline, S.A. apresenta o desempenho da empresa no ano de 2024, incluindo o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas anuais, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 14.º do Pacto Social, bem como dos artigos 15.º e 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março.

Este documento reflete os principais resultados operacionais, financeiros e estratégicos alcançados durante o exercício de 2024, oferecendo uma visão transparente e detalhada sobre a atividade da Atlânticoline, os desafios enfrentados e as iniciativas desenvolvidas para assegurar a continuidade e a melhoria do serviço público de transporte marítimo na Região Autónoma dos Açores.

O Relatório de Gestão destaca ainda as decisões estratégicas tomadas pela nova Administração, nomeadamente no que diz respeito à modernização tecnológica, à preparação para o aumento das vendas digitais e à gestão eficiente dos recursos financeiros e operacionais da empresa.

2. Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2024 representou para a Atlânticoline, S.A. um período de importantes desafios e transformações estratégicas.

A nossa missão de assegurar um serviço público de transporte marítimo fiável e eficiente na Região Autónoma dos Açores manteve-se inabalável, mesmo perante adversidades operacionais, greves laborais e o término do projeto para a construção de novos navios ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Durante este ano, a nova Administração adotou uma abordagem proativa e determinada na modernização da infraestrutura tecnológica da empresa. Foram adjudicados novos equipamentos informáticos, lançadas as bases para reforçar as conectividades e camadas de segurança, bem como foi iniciado o processo para a implementação de um novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE), acompanhado por uma aplicação móvel.

Estas decisões estratégicas, cuja execução decorrerá em 2025, visam preparar a Atlânticoline para conseguir aumentar as suas vendas digitais de forma robusta e oferecer uma experiência cada vez mais conveniente e eficiente aos seus clientes e passageiros, com impacto esperado a partir de 2026.

Em termos operacionais, a Atlânticoline transportou mais de meio milhão de passageiros e cerca de 33 mil viaturas, mantendo o foco na continuidade do serviço público essencial, mesmo perante avarias nas embarcações e condições meteorológicas adversas.

A nível financeiro, alcançámos um resultado líquido positivo de 802.787 €, reflexo de uma gestão rigorosa e de um controlo eficiente dos custos. Este desempenho sólido permitirá assegurar a continuidade dos projetos em curso e criar uma base financeira robusta para enfrentar os desafios do próximo exercício.

Olhando para o futuro, 2025 será um ano de implementação das decisões tomadas em 2024. A conclusão do projeto tecnológico e a monitorização contínua de oportunidades de financiamento para a renovação da frota serão prioridades. Manteremos a nossa atenção nas necessidades dos passageiros, na eficiência das operações e na sustentabilidade ambiental, reforçando o nosso papel como parceiro estratégico para o desenvolvimento económico e social dos Açores.

Em nome do Conselho de Administração, expressamos o nosso profundo agradecimento a todos os colaboradores, parceiros e acionista pelo empenho e confiança depositados na Atlânticoline. Continuaremos a trabalhar com dedicação, inovação e responsabilidade,

guiados pela nossa missão de servir a Região Autónoma dos Açores com qualidade e compromisso.

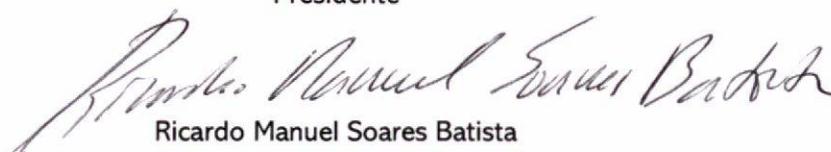
Com os melhores cumprimentos,

O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A.



Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra

Presidente

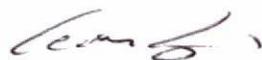


Ricardo Manuel Soares Batista

Vogal executivo

César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo



3. Principais Indicadores

Abaixo se apresenta os principais indicadores da atividade da Atlânticoline em 2024, com comparações pontuais ao ano transato.

3.1 Atividade e Procura

N.º de Passageiros e Viaturas Transportadas:

→ em 2024 foram transportados 555.871 passageiros e 32.858 viaturas:

Linha	2024		2023	
	Pass	Viat	Pass	Viat
Azul	434 436	22 535	444 410	22 425
Verde	92 234	8 678	94 183	8 977
Rosa	4 457	-	4 224	-
Lilas	6 222	655	4 967	588
Branca	7 544	981	6 880	1 044
Laranja	10 978	9	9 957	5
Total	555 871	32 858	564 621	33 039

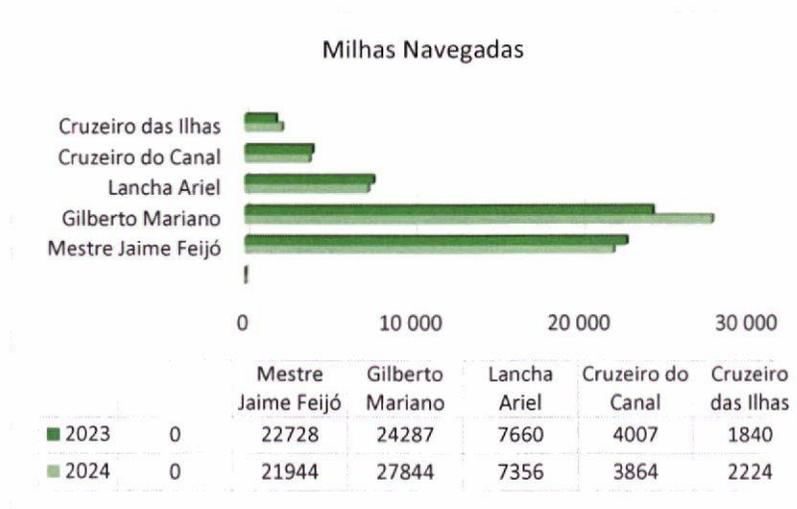
N.º de Viagens Realizadas por Linha:

→ em 2024 realizou-se 2.596 viagens



N.º de Milhas Navegadas:

→ em 2024 foram navegadas 60.522 milhas náuticas

**3.2 Eficiência Operacional****Taxa de Ocupação por linhas:**

→ Em 2024, a taxa de ocupação por linha foram as seguintes:

Linha	2024	
	Pass	Viat
Azul	37,43%	58,67%
Verde	18,99%	50,04%
Rosa	63,17%	-
Lilas	28,41%	82,29%
Branca	17,84%	64,92%
Laranja	18,97%	-

N.º de Viagens Canceladas:

→ ocorreram 242 cancelamentos devido a uma greve laboral, condições meteorológicas adversas e razões operacionais, como avarias.

Linha	Meteo	Oper	Greve	Total
Azul	21	5	57	83
Verde	28	12	11	51
Rosa	75	1	-	76
Lilas	-	-	-	-
Branca	1	-	-	1
Laranja	-	31	-	31
Total	125	49	68	242

Índice de Reclamações por passageiro:

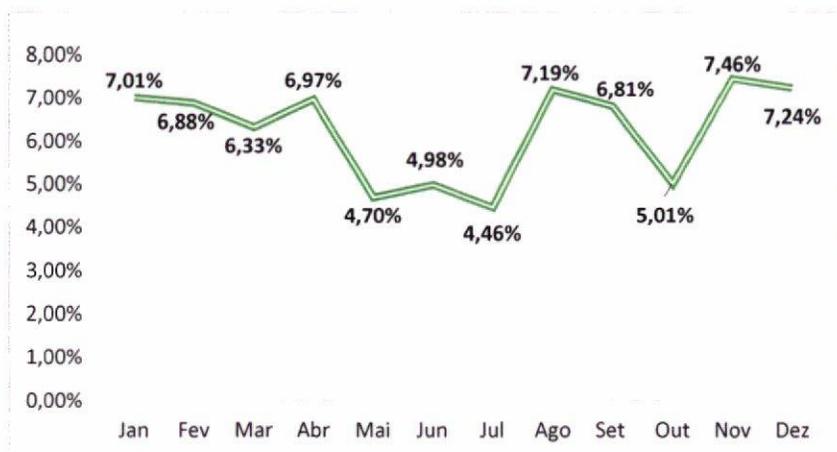
- índice de reclamações: 0,011 %
- índice de reclamações válidas: 0,004 %

3.3 Recursos Humanos

- Em 31 de dezembro de 2024, o total de Recursos Humanos da Atlânticoline totalizava 112 colaboradores:

N.º de Colaboradores a 31 de Dezembro	112
Conselho de Administração	3
Serviços de Apoio	3
Direção de Operações	66
Direção de Manutenção	7
Direção Financeira	4
Direção Comercial e Comunicação	23
Departamento de Controlo, Qaulidade e Segurança	2
Departamento de Sistemas de Informáticos	3
Departamento de Recursos Humanos	1

- Taxa de Absentismo 2024



→ Horas de Formação

Formação	Total de Horas
Avaliação e Gestão do Desempenho	17
Atendimento e Serviço ao Cliente	10
Atualização da Formação em Embarcações exceto rápidas	310
Atualização da Formação em Embarcações Rápidas	345
Avaliação e Gestão do Desempenho	153
Avaliação e Gestão do Desempenho;	17
Conciliação e Igualdade entre Mulheres e Homens	12
Formação em Segurança Informática para os utilizadores	1,5
Gestão da Satisfação do Cliente	24
Gestão de Conflitos em Contexto Laboral	12
Total Geral	901,5

3.4 Sustentabilidade Financeira

→ Volume de Negócios

- 2024 10.046.946 €
- 2023 10.070.624 €

→ EBITDA

- 2024 2.506.267 €
- 2023 2.297.848 €

→ Resultado Líquido

- 2024 802.787 €
- 2023 557.065 €

→ Autonomia Financeira

- 2024 0,77
- 2023 0,82

→ Endividamento

- 2024 0,23
- 2023 0,18

→ Prazo Médio de Pagamento e Recebimento

- 2024 PMP 15 dias PMR 317 dias
- 2023 PMP 67 dias PMR 160 dias

4. Perfil da Atlânticoline, S.A.

A Atlânticoline, S.A. é uma Sociedade Anónima (S.A.) com Capital Social de € 7.145.400,00, sendo composto por um milhão, quatrocentos mil e vinte e nove ações, e é detido a 100,00% pela Região Autónoma dos Açores, adiante designada RAA.

O seu objeto social é a exploração do transporte marítimo de passageiros, viaturas e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a RAA, território nacional e estrangeiro. Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

A sociedade poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda, arrendamento de imóveis, frações comerciais e habitacionais, bem como serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada.

4.1 Localização e Rede de Atendimento

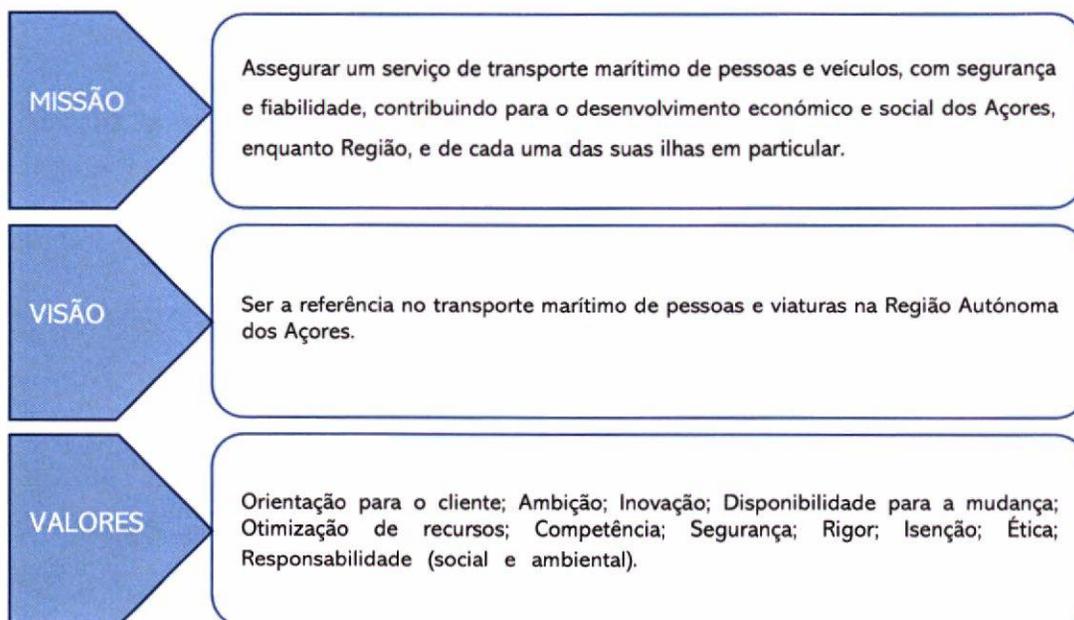
A Atlânticoline, S.A., sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial, possui, para além da sua sede, um escritório em Ponta Delgada situado na Gare Marítima do Terminal Oceânico, das Portas do Mar na Avenida Infante D. Henrique, e uma rede própria de lojas/atendimento ao público em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas durante todo o ano.

Face à existência de um protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), a sociedade usufrui de uma rede de atendimento presencial e de venda mais alargada, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago, das quais três são de venda direta, nos portos de Vila da Praia (Graciosa), Praia da Vitória e Angra do Heroísmo (Terceira) e Calheta (São Jorge).

4.2 Missão, Visão e Valores

A Missão, a Visão e os Valores da Atlânticoline, S.A. são os pilares fundamentais que orientam as ações da empresa e direcionam o seu propósito enquanto organização.

Nesta secção, partilha-se a razão pela qual a empresa existe e os princípios que norteiam a organização, refletindo o compromisso com os seus clientes, colaboradores e a sociedade em geral.



4.3 Frota

A frota da empresa é constituída por 5 embarcações, as quais se passam a descrever:



O **CRUZEIRO DAS ILHAS**, inicialmente designado de Cruzeiro do Canal, viu finalizada a sua construção em 1986, ano que iniciou a sua operação nos Açores. Em 1988, começou a operar ao serviço da Transmaçor assegurando a ligação no Grupo Central. Tem capacidade para 191 passageiros.



O **CRUZEIRO DO CANAL** foi construído em 1987, iniciando a sua atividade, nos Açores, em julho do mesmo ano. Em 1988, começou a operar ao serviço da Transmaçor assegurando a ligação entre a Horta e Madalena. Este navio tem capacidade para 191 passageiros.



O navio **GILBERTO MARIANO** iniciou a operação em 2014, na realização das ligações marítimas das ilhas do Triângulo. Este navio tem capacidade para 296 passageiros e 12 viaturas.



O navio **MESTRE JAIME FEIJÓ** iniciou a operação em 2019, na realização das ligações marítimas das ilhas do Triângulo. Este navio tem capacidade para 333 passageiros e 15 viaturas.



A embarcação **ARIEL** foi construída em 2007. Começou a operar em setembro de 2008 entre as ilhas do Corvo e Flores. Esta embarcação tem capacidade para 12 passageiros

4.4 Linhas Exploradas

As linhas exploradas pela Atlânticoline, S.A. são os seguintes:

Linha	Itinerário	Operação
Azul	Horta/Madalena	
Verde	Horta/Madalena ou São Roque/Velas	Regular
Rosa	Vila do Corvo/Sta. Cruz das Flores	
Lilás	Horta/Madalena/Calheta/Angra do Heroísmo	
Branca	Horta/São Roque/Velas/Vila da Paia/Praia da Vitória	Sazonal
Laranja	Velas/São Roque	

4.5 Governação Corporativa

4.5.1 Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) é composto por três elementos, a saber:

- **Presidente | Isabel Alexandra de Melo Quadros Marques Fernandes Dutra**

Licenciada em Economia, na vertente de Economia de Empresa, pela Universidade Lusíada de Lisboa, e pós-graduada em Gestão e Coordenação da Formação.

Foi Coordenadora da Rede Integrada de Apoio ao Empresário (RIAE) da Ilha do Faial e da Agência da Juventude, Emprego, Comércio, Indústria e Artesanato (AJEmCIA) da Ilha do Faial.

Desempenhou funções de Secretária-Geral da Câmara do Comércio e Indústria da Horta, tendo ainda coordenado o Gabinete de Formação e o Gabinete Técnico de análise de projetos de investimento da referida instituição.

É técnica oficial de contas e membro da Ordem dos Economistas.

- **Vogal Executivo | Ricardo Manuel Soares Batista**

Licenciado em Engenharia Informática e Computação pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), e pós-graduado em Gestão de Empresas (MBA) pela Porto Business School (PBS).

Foi Assessor do Conselho de Administração da Atlânticoline até abril de 2024, tendo anteriormente desempenhado diversas funções na Portos dos Açores S.A., tais como: Diretor de Operações, Diretor-Geral dos portos de São Miguel e Santa Maria, Diretor de Operações Portuárias dos portos das ilhas de São Miguel e Santa Maria, Chefe do Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações, e Coordenador da Marina de Ponta Delgada, Portas do Mar e Complexo de Piscinas de São Pedro.

Na administração portuária dos Açores, foi ainda responsável, de fevereiro de 2022 a julho de 2023, pelo projeto EALING (*European Flagship Action for Cold Ironing in Ports*) sobre a eletrificação do transporte marítimo, tanto em navios como em portos por via de soluções OPS (*Onshore Power Supply*) e pelo projeto PORTOS (*Ports Towards Energy Self-Sufficiency*) para a implementação de energias renováveis nos portos marítimos para se atingir a autossuficiência energética.

É membro da Ordem dos Engenheiros.

- Vogal Não Executivo | César Augusto Formiga da Cruz

Licenciado em Pilotagem pela Escola Náutica Infante D. Henrique, com especialização em navios-tanque petroleiros, químicos e gás.

É atualmente Vogal Não Executivo da Atlânticoline S.A., desde 2010, e coordenador de Pilotagem da Portos dos Açores S.A., tendo desempenhado diversas outras funções na administração portuária dos Açores, tais como: Piloto, Chefe do Departamento de Pilotagem, Diretor Adjunto de Operações, Diretor de Operações Portuárias dos portos das ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Na sua experiência profissional, aquando da sua passagem pela Marinha Mercante, esteve embarcado em diversos navios porta-contentores e tanques, tanto na Região Autónoma dos Açores como no Norte da Europa.

4.5.1.1 Competências do Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração (CA) gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social, bem como:

- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.

4.5.1.2 Remunerações do Conselho de Administração

Em termos de remunerações, os membros do Conselho de Administração auferem os seguintes valores:

- **Presidente do CA** – Remuneração mensal de 3.950,70 €, abonada 14 vezes ao ano, bem como o abono de 12 meses de despesas de representação, correspondente a 30% sob o valor da remuneração mensal;
- **Vogal Executivo do CA** – Remuneração mensal de 3.750,00 €, abonada 14 vezes ao ano, bem como o abono de 12 meses de despesas de representação, no valor mensal de 1.000,00 €;
- **Vogal Não Executivo do CA** – Remuneração através da atribuição de senhas de presença, no montante unitário de 500,00 €, pela sua participação em cada reunião do CA, até ao máximo de 12 senhas por cada ano civil.

4.5.2 Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por dois elementos, a saber:

- Presidente: Rogério Gomes Moitoso.
- Secretária da Mesa: Maria Carolina Carreiro.

Compete à Mesa da Assembleia Geral, apreciar o relatório do CA, discutir e votar o balanço, as contas, o relatório e o parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício, e ainda:

- Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral, do CA e o Fiscal Único e o seu suplente;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite fixado anualmente em assembleia geral e não estejam contempladas na primeira e segunda alínea;
- Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.

4.5.3 Fiscal Único

O Fiscal Único é composto pela sociedade UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC - Fiscal Único, tendo António Tavares de Oliveira como ROC - Suplente do Fiscal Único.

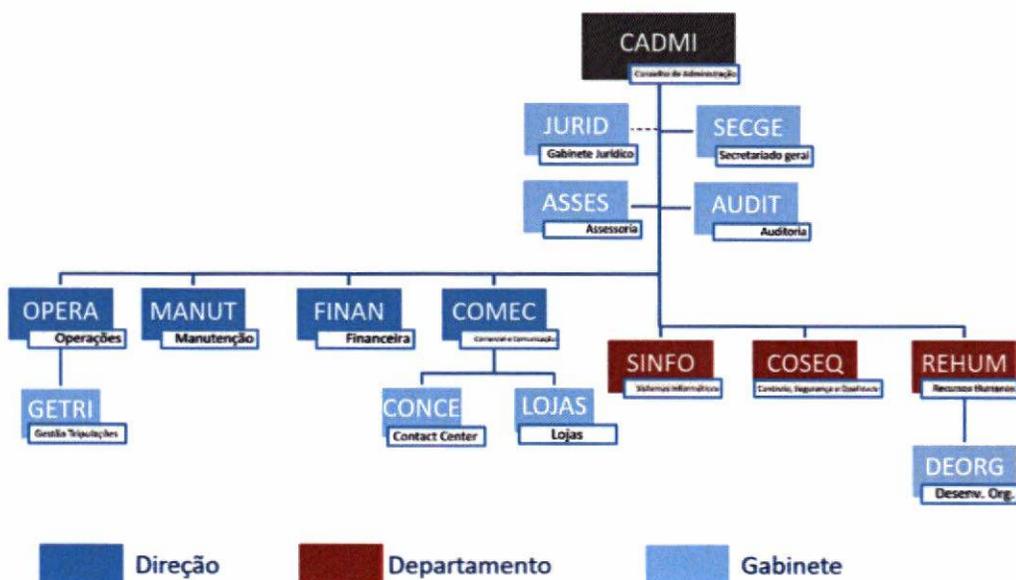
Para além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do CA, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, balanço, inventário e contas anuais;
- Solicitar ao CA, a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo CA.

O valor de remuneração mensal do ROC - Fiscal Único são 835,00 €, acrescidos do IVA aplicável e em duodécimos.

4.5.4 Organograma

O organograma, aprovado na Assembleia Geral de 20 de novembro de 2023, com entrada em vigor em 1 de janeiro de 2024, foi o seguinte:



5. Prioridades para o Triénio 2024-2026

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. deu passos importantes na consolidação da sua estratégia empresarial, preparando-se para os desafios do triénio 2024-2026.

Durante o último ano, a empresa iniciou uma modernização tecnológica significativa, com a adjudicação de novos equipamentos informáticos, o reforço das conectividades, a implementação de novas camadas de segurança e ainda de um novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE).

Esta transformação teve como principal objetivo criar uma base sólida que permita, nos próximos anos, potenciar as vendas através de uma diversificação eficaz dos canais de distribuição e melhorar a eficiência operacional.

As ações realizadas em 2024 estiveram totalmente alinhadas com os objetivos estratégicos definidos pela Atlânticoline, que se organizam em cinco eixos fundamentais: satisfação do cliente e do serviço público, equilíbrio económico e financeiro, reforço da estratégia comercial e operacional, melhoria contínua da imagem empresarial e dos serviços prestados e qualificação e adequação dos recursos humanos.

A aposta na modernização tecnológica e na transição digital da empresa reforça o compromisso da Atlânticoline com a satisfação do cliente, proporcionando uma experiência mais conveniente e eficiente. Ao mesmo tempo, o rigor na gestão financeira permitiu atingir um resultado líquido positivo, em linha com o objetivo de manter o equilíbrio económico e financeiro da operação.

A continuidade da manutenção programada e preventiva da frota, a preparação para o aumento das vendas pelos canais digitais e o fortalecimento da comunicação institucional demonstram o foco no reforço da estratégia comercial e operacional, bem como na melhoria contínua da imagem da empresa.

Por fim, a qualificação e a estabilidade dos recursos humanos foram promovidas através de iniciativas de formação e de políticas que visam a polivalência funcional e a adaptação às necessidades específicas da atividade marítima.

Os cinco objetivos estratégicos para o triénio 2024-2026, detalhados a seguir, são o reflexo de uma visão clara e de uma estratégia bem definida, onde cada ação realizada em 2024 contribuiu para criar as condições necessárias ao sucesso e crescimento sustentado da Atlânticoline.

5.1 Satisfação do cliente e do serviço público

- Concretizar a missão da Atlânticoline, através da prestação de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, nos Açores, orientado para a satisfação do cliente e para o suprimento de necessidades de transporte coletiva;
- Executar o contrato com a Região Autónoma dos Açores, através da então Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, firmado em 27 de agosto de 2024, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 27/2024 de 16 de maio de 2024, que aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas nas ilhas do Grupo Central e de passageiros entre as ilhas do Grupo Ocidental;
- Disponibilizar ao acionista a assessoria e colaboração que este entenda como necessária, para a definição do modelo estratégico de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, bem como garantir a disponibilidade para colmatar necessidades futuras;
- Manter a valorização dos *inputs* dados pelos passageiros, tratando-os e considerando-nos com base da aposta na melhoria contínua.

5.2 Equilíbrio económico e financeiro

- Promover a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento, avaliação, análise de desvios, e correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um esforço contínuo para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da RAA, i.e., atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem prescindir de procura do equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

5.3 Reforço da estratégia comercial e operacional

- Consolidar e fidelizar o mercado interno, desenvolvendo esforços e mecanismos para alcançar o mercado de visitantes;
- Dar continuidade à atualização permanente da tecnologia sobre a qual assentam os instrumentos comerciais;
- Manter a previsibilidade da operação, de forma a permitir uma programação antecipada aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Continuar o reforço da comunicação, a imagem, as relações e acordos comerciais junto dos seus públicos-alvo, dos operadores e da comunidade em geral;
- Manter a frota própria certificada, dando continuidade à aposta na manutenção programada e preventiva, de forma a minimizar os períodos de imobilização;
- Adaptação da frota própria à utilização de combustíveis alternativos.

5.4 Melhoria contínua da imagem empresarial e dos serviços prestados

- Conservar a cultura empresarial propensa à segurança e higiene no trabalho com foco na medicina do trabalho, mantendo a tendência de diminuição de incidentes laborais;
- Manter o sistema de gestão da qualidade, garantindo o aprofundamento do desenvolvimento da cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços, e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e *stockholders*;
- Promover a exploração e implementação de projetos que visem a consolidação da imagem da Atlânticoline, S.A. no mercado local, nacional e internacional;
- Transição digital da empresa.

5.5 Qualificação e adequação dos recursos humanos

- Garantir um quadro de pessoal estável e capacitado para as particularidades e necessidades da atividade marítima;
- Diligenciar o planeamento de modo a diminuir a falta de oferta do mercado laboral atual, antecipando futuras necessidades de recrutamento;
- Promover a possibilidade de polivalência funcional, como meio de suprimir eventuais necessidades internas;
- Manter atualizadas as descrições funcionais, de acordo com as expectativas sindicais e realidade laboral da empresa;
- Investir na formação dos quadros da empresa.

6. Análise do Ambiente Externo

Antes de se avançar para a análise do ano 2024, é importante destacar a envolvente externa com que a empresa se deparou nesse ano.

Para o efeito, aborda-se as várias perspetivas de análise da envolvente externa, nomeadamente a mundial, europeia, nacional e ainda regional, salientando-se, por fim, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

6.1 Contexto Global

Nos últimos anos, o mundo assistiu a uma escalada da inflação como não se via há décadas. A pandemia de Covid-19 desestruturou cadeias de abastecimento globais, provocando escassez de bens essenciais e criando desequilíbrios significativos entre a oferta e a procura.

A recuperação económica pós-pandemia, mais rápida do que o esperado, gerou uma procura superior à capacidade de resposta de muitos setores, especialmente em bens e serviços essenciais. Este cenário foi ainda agravado pela guerra na Ucrânia que trouxe instabilidade adicional, impulsionando os preços da energia e dos alimentos em todo o mundo.

Em 2022, a inflação global atingiu 9,4%, colocando uma pressão significativa sobre as famílias e empresas e forçando os bancos centrais a aumentarem agressivamente as taxas de juro para conter a subida de preços. Este ambiente económico gerou um aumento dos custos operacionais para empresas de todos os setores, incluindo o transporte marítimo, e reduziu o poder de compra das famílias, afetando os padrões de consumo e mobilidade.

Dois anos depois, em 2024, o cenário económico global começou finalmente a dar sinais de alívio, com a inflação a desacelerar e as economias a adaptarem-se a uma nova normalidade. Segundo o Banco Mundial¹, a economia mundial registou um crescimento de 2,7% em 2024, suportado pelo desempenho positivo de grandes economias como os Estados Unidos que cresceram 2,8%, contrariando as previsões de desaceleração, sustentada por um forte consumo privado e um mercado de trabalho robusto, e a China que, apesar da crise imobiliária, cresceu 4,9%.

¹ <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2025/01/16/gep-january-2025-press-release>

P.
h

6.2 Portugal e Zona Euro

Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento de 1,9%, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) (publicação de 30 de janeiro), superando as projeções da maioria das instituições nacionais e internacionais, bem como a própria previsão do Governo, que apontava para um crescimento de 1,8%. O principal motor deste desempenho foi o consumo das famílias², que beneficiou de um aumento do rendimento disponível, impulsionado pela descida das taxas de IRS e pela atribuição de um suplemento extraordinário aos pensionistas em outubro.

A procura interna desempenhou um papel crucial no crescimento económico, refletindo-se na aceleração das despesas de consumo final. Em contraste, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo, resultado de um crescimento mais intenso das importações face às exportações, que mantiveram um ritmo de crescimento semelhante ao do ano anterior. No último trimestre, a economia portuguesa acelerou, com o INE a rever o crescimento do terceiro trimestre para 2%, acima da estimativa inicial de 1,9%, justificando esta revisão pela inclusão de novos dados do comércio internacional.

Comparativamente ao cenário europeu, Portugal destacou-se positivamente. Enquanto a Zona Euro registou um crescimento modesto de 0,9%, e a União Europeia alcançou 1,1% em termos homólogos no quarto trimestre, a economia portuguesa posicionou-se como a terceira com maior crescimento na região, apenas atrás da Lituânia (3,6%) e de Espanha (3,5%).³

O contraste com as maiores economias europeias foi notório. A Alemanha, a maior economia da Europa, registou variações negativas em todos os trimestres de 2024 (-0,1%, -0,2%, -0,3% e -0,2%), refletindo um ambiente económico desafiante marcado pela contração do consumo e pela desaceleração industrial. A Áustria e a Estónia também mostraram sinais de retração, evidenciando a heterogeneidade do desempenho económico na Zona Euro.

Para a Atlânticoline, o crescimento da economia portuguesa, sustentado pelo consumo privado, traduziu-se numa maior mobilidade interna e num aumento da procura por serviços de transporte, especialmente relevante para o setor marítimo e turístico. Por outro lado, a estagnação económica em alguns mercados europeus reforçou a importância de uma

² <https://observador.pt/2025/01/30/economia-portuguesa-cresceu-19-em-2024-acima-da-previsao-do-governo/>

³ <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-euro-indicators/w/2-30012025-ap>

estratégia comercial adaptativa, capaz de responder às flutuações da procura externa e de capitalizar no turismo interno e nas ligações regionais.

6.2.1 Região Autónoma dos Açores

Em 2024, a RAA apresentou sinais positivos de crescimento económico e social, contribuindo de forma relevante para o contexto nacional e reforçando as oportunidades para o setor do transporte marítimo. Segundo os dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), o indicador de atividade económica (IAE) registou um aumento de 1,8% em dezembro de 2024, face ao período homólogo do ano anterior⁴, refletindo uma economia regional resiliente e em expansão.

O consumo privado, medido pelo indicador de consumo privado (ICP), cresceu 5,6%⁵, demonstrando um fortalecimento do poder de compra das famílias açorianas. Este dinamismo foi acompanhado por uma taxa de inflação moderada e fixou-se nos 2,03% em dezembro.⁶

O mercado de trabalho nos Açores também registou uma evolução positiva, com a taxa de desemprego a fixar-se nos 5,6%, a mais baixa de Portugal, e 0,8 pontos percentuais abaixo da média nacional.⁷ Esta melhoria nas condições de emprego não só fortalece a economia regional como contribui para a coesão social, fatores essenciais para o aumento da mobilidade e para o crescimento da procura pelos serviços da Atlânticoline.

Por outro lado, o aumento de 4,9% nas dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, incluindo hotelaria, alojamento local e turismo rural, evidencia o crescimento da atividade turística na RAA. A variação anual positiva de 8,3% no número de desembarques de passageiros nos aeroportos da Região demonstram o forte dinamismo do turismo nos Açores.⁸ Este crescimento refletiu-se diretamente na operação da Atlânticoline, que ajustou a sua oferta para responder ao aumento da procura, especialmente na operação sazonal no que diz respeito às festas do Grupo Central.

⁴ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B3d118aaa-287f-41d6-9ba4-afa9296c3887%7D.pdf>

⁵ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B260a797a-5ede-4d61-b7e9-fda0d5bb444f%7D.pdf>

⁶ <https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Media/file.aspx?id=12036>

⁷ <https://cciah.eu/noticias-ver?id=87438>

⁸ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Bd7ae1f44-3b03-4505-988b-113517e83964%7D.pdf>

7. Análise do Desempenho em 2024

7.1 Principais Acontecimentos Operacionais

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. viveu um ano repleto de desafios e de avanços operacionais, destacando-se diversas iniciativas estratégicas, investimentos em infraestruturas e mudanças organizacionais. Os principais acontecimentos podem ser agrupados em categorias-chave, conforme se apresenta de seguida.

7.1.1 Modernização Tecnológica e Melhoria Operacional

- **Janeiro:**
 - Adjudicação do projeto de Gestão e Controlo de Assiduidade/Escalas à empresa SMARTSTEP.
 - Nomeado o Responsável de Segurança bem como a pessoa de contato permanente na Atlânticoline no âmbito da NIS.
 - Adjudicado aos Bombeiros Voluntários da Madalena a gestão de Bagagem Não Acompanhada (BNA).
- **Fevereiro:**
 - Implementação do Procedimento de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, reforçando o compromisso da empresa com a segurança dos colaboradores.
- **Março:**
 - Aprovada a aquisição de viatura elétrica para a sede na cidade da Horta.
- **Abril:**
 - Implementado o procedimento de Férias.
- **Maior:**
 - Aprovado e enviado a todos os colaboradores o novo Código de Ética e Conduta da Atlânticoline S.A.
 - Autorizado um novo Procedimento de Autorização de Despesas.
- **Julho:**
 - Participação na demonstração final de Exercício Avançado de Busca e Salvamento Marítimo – ASAREX24.

R. 2
h'

- **Outubro:**
 - Adjudicação da plataforma "Residente Açores" para assegurar a correta aplicação da tarifa de residente no período 2025-2029.
- **Novembro:**
 - Adjudicado um novo Sistema de Reservas e Venda, essencial para a modernização tecnológica da Atlânticoline.
 - Aprovação da aquisição de novos equipamentos informáticos.
 - Aprovação da aquisição de novas impressoras A3 e A4.
 - Aprovação da aquisição de novas impressoras de bilhetes e etiquetas.
- **Dezembro:**
 - Entrada em produção da plataforma "Residente Açores".

7.1.2 Gestão de Frota e Manutenção

- **Janeiro a março:** Docagem obrigatória e manutenção geral do navio *Gilberto Mariano*.
- **Março:** Certificação anual das embarcações *Cruzeiro do Canal*, *Ariel* e *Cruzeiro das Ilhas*.
- **Setembro:** Imobilização do navio *Mestre Jaime Feijó* devido a uma avaria.
- **Outubro:** Deslocação do *Mestre Jaime Feijó* a Ponta Delgada para efeitos de certificação.

7.1.3 Gestão de Pessoal e Reestruturação Organizacional

- **3 de abril:** Cessação de funções do Assessor do Conselho de Administração.
- **16 de maio:** Renúncia do Presidente do Conselho de Administração.
- **16 de junho:** Secretária do Conselho de Administração é cedida, por interesse público, para exercer funções de secretariado ao Diretor Regional da Mobilidade.
- **3 de julho:** Entregue a denúncia de contrato com aviso prévio do Chefe do Departamento de Segurança, Controlo e Qualidade.
- **12 de julho:** Tomada de posse do novo Conselho de Administração, presidido pela Dra. Isabel Dutra, com o Eng. Ricardo Batista como Vogal Executivo e o Cte. César Cruz como Vogal Não Executivo.
- **Agosto:** Distribuição de pelouros aos membros do novo Conselho de Administração.

- **4 de outubro:** Rescisão do contrato do Coordenador de Gestão e Imagem da Atlânticoline.

7.1.4 Concursos Públicos e Investimentos Estratégicos

- **21 de fevereiro:** Prorrogação do prazo de candidaturas ao concurso para a construção de dois navios elétricos.
- **21 de março:** Divulgação do Relatório Final do Procedimento CLPQ/1/2024 para a construção de navios elétricos.
- **16 de abril:** Lançamento de novo concurso para a construção de dois navios elétricos, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, CPI/1/2024.
- **Julho:** Entregue a proposta para o concurso de “Fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores para o período 2025-2029 às Obrigações de Serviço Público”.
- **Agosto:** Adjudicado o contrato de “Fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores para o período 2025-2029 às Obrigações de Serviço Público” à Atlânticoline.
- **30 de outubro:** Extinção do concurso CPI/1/2024 por caducidade da adjudicação.
- **13 de novembro:** Lançamento do concurso CPI/2/2024 para aquisição de dois navios elétricos, mantendo o alinhamento com o Plano de Recuperação e Resiliência, mas com valor superior e prazo final limite superior.

7.1.5 Desafios Laborais

- Janeiro a março: Diversas reuniões com Sindicato, com vista à revisão do Acordo de Empresa
- **7 de março:** Início de uma greve dos trabalhadores.
- **19 de abril:** Desconvocada a greve dos trabalhadores.
- **22 de maio:** Aprovada a alteração da Cláusula n.º 2 do Acordo de Empresa referente à Tabela Salarial.
- **1 de julho:** Receção de um pré-aviso de greve por parte do SIMAMEVIP.
- **19 de dezembro:** Novo aviso prévio de greve remetido pelo SIMAMEVIP.

7.1.6 Projetos Estratégicos e Sustentabilidade

- **Março:** Formalização da candidatura ao sistema de incentivos "Navegação Ecológica" para os navios *Gilberto Mariano* e *Mestre Jaime Feijó*.
- **12 de julho:** Participação na demonstração do Exercício Avançado de Busca e Salvamento Marítimo – ASAREX24, reforçando a capacidade operacional em cenários de emergência.

7.1.7 Planeamento Financeiro e Regulatório

- **22 de março:** Apresentação do Relatório Único de Contas de 2023.
- **27 de julho:** Lançado o Plano e Orçamento de 2024, na sequência da aprovação do Orçamento da Região.
- **Novembro:** Aprovação do Plano e Orçamento Retificativo de 2024, bem como o Plano e Orçamento para 2025, assegurando a sustentabilidade financeira da empresa.

7.2 Desempenho Comercial e Operacional

A Atlânticoline transportou, na sua totalidade, 555 871 passageiros e 32 858 viaturas, o que corresponde a uma diminuição de -1,6% e -0,6% respetivamente, em relação ao ano transato, devido à greve e às adversas condições meteorológicas sentidas nos primeiros meses do ano. Nas ligações nas ilhas do Triângulo, a Linha Azul e a Linha Verde realizaram 5 795 toques, um acréscimo de 0,5% em relação a 2024.

Na Linha Azul foram transportados 434 436 passageiros e 22 535 viaturas, o que representa um decréscimo de -2,2% nos passageiros e um crescimento de 0,5% nas viaturas, em relação ao mesmo período do ano transato.

Na Linha Verde, foram transportados 92 234 passageiros e 8 678 viaturas, o que revela um decréscimo -2,1% e de -3,3%, respetivamente.

Relativamente às ligações regulares realizadas entre as ilhas do Corvo e Flores (Linha Rosa) pela Lancha Ariel, ao longo de 2024, foram transportados 4 457 passageiros, o que representa um acréscimo de 5,5% em relação ao ano transato, e verificando-se um aumento de 4,3% no número de toques, num total de 588.

A operação sazonal ficou assegurada pela Linha Lilás (que liga as ilhas do Triângulo a Angra do Heroísmo, na ilha Terceira) e pela Linha Branca, que liga o Triângulo aos portos de Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

A Linha Lilás transportou 6 222 passageiros e 655 viaturas. Por sua vez, a Linha Branca transportou 7 544 passageiros e 981 viaturas.

As linhas referenciadas, em conjunto, realizaram 207 toques.

7.2.1 Passageiros Transportados

Durante o período de 2017-2024, foram transportados os seguintes passageiros e viaturas:

	Passageiros Transportados							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Linha Azul	421 813	407 296	409 457	242 560	350 995	399 401	444 410	434 436
Linha Verde	82 262	77 431	78 549	44 971	82 191	83 904	94 183	92 234
Linha Rosa	4 354	4 199	4 197	2 422	3 089	3 951	4 224	4 457
Linha Lilás	6 449	491	1265	4 290	4 041	4 705	4 967	6 222
Linha Branca	---	---	---	6 818	6 995	7 449	6 880	7 544
Linha Laranja	---	---	---	---	---	6 733	9 957	10 978
Linha Amarela	71 229	70 086	69 525	---	---	---	---	---
Total	586 107	559 503	562 993	301 061	447 311	506 143	564 621	555 871

No mesmo período, e no que diz respeito às taxas de ocupação, foram registadas:

	Taxa Ocupação Média Passageiros							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Linha Azul	35,1%	35,5%	34,4%	29,0%	33,8%	32,8%	37,7%	37,4%
Linha Verde	21,7%	22,5%	13,7%	11,9%	27,7%	17,1%	17,8%	19,0%
Linha Rosa	61,0%	64,8%	50,1%	55,0%	58,2%	59,4%	62,4%	63,2%
Linha Lilás	32,5%	8,4%	6,9%	40,3%	31,1%	25,2%	25,0%	28,4%
Linha Branca	---	---	---	33,5%	18,4%	15,6%	14,8%	17,8%
Linha Laranja	---	---	---	---	---	14,0%	17,9%	19,0%
Linha Amarela	35,2%	32,0%	18,6%	---	---	---	---	---

7.2.2 Viaturas Transportadas

	Viaturas Transportadas							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Linha Azul	13 884	11 501	13 405	12 725	20 447	22 059	22 425	22 535
Linha Verde	5 418	4 846	5 280	5 301	7 820	8 142	8 977	8 678
Linha Lilás	---	---	---	23	468	549	588	655
Linha Branca	---	---	---	892	1 066	1 039	1 044	981
Linha Laranja	---	---	---	---	---	5	5	9
Linha Amarela	11 107	13 325	12 107	---	---	---	---	---
Total	30 409	29 672	30 792	18 941	29 801	31 794	33 039	32 858

No mesmo período, e no que diz respeito às taxas de ocupação, foram registadas:

	Taxa Ocupação Média Viaturas							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Linha Azul	---	---	29,1%	28,7%	39,1%	46,6%	59,9%	58,7%
Linha Verde	---	---	26,5%	25,5%	51,5%	39,5%	47,7%	50,0%
Linha Lilás	---	---	---	---	72,2%	72,3%	87,0%	82,3%
Linha Branca	---	---	---	56,3%	52,6%	48,4%	57,6%	64,9%
Linha Amarela	---	---	23,2%	---	---	---	---	---

7.3 Estratégia Comercial e Comunicação

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. reforçou a sua estratégia comercial e de comunicação, com o objetivo de consolidar a sua posição no mercado, otimizar a experiência do cliente e assegurar o cumprimento das obrigações de serviço público na Região Autónoma dos Açores. A empresa adotou uma abordagem pragmática e orientada para resultados, especialmente num contexto desafiante marcado por greves laborais e constrangimentos operacionais.

No plano comercial, a Atlânticoline deu início à implementação do novo **Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE)**, que permitirá, a partir do final de 2025, otimizar os processos de venda e embarque, alavancar as vendas digitais e facilitar a integração direta com parceiros comerciais. A criação da **Plataforma Residente Açores** foi uma medida estratégica para assegurar a aplicação correta da tarifa de residente, cumprindo as novas obrigações de serviço público e melhorando a acessibilidade para os passageiros locais.

A estratégia de comunicação focou-se na transparência e na proatividade. Durante os períodos críticos, como as greves laborais e as avarias na frota, a Atlânticoline reforçou a comunicação externa para mitigar o impacto na perceção pública e manter a confiança dos passageiros. As campanhas promocionais foram orientadas para aumentar a ocupação das rotas, especialmente nas linhas Branca e Lilás, mais desafiantes do ponto de vista operacional.

A empresa manteve uma presença ativa na comunidade, apoiando iniciativas locais e fortalecendo parcerias estratégicas com entidades regionais e operadores turísticos. Esta abordagem reforçou a imagem institucional e promoveu uma maior ligação com os diferentes *stakeholders*.

Em síntese, a Atlânticoline, S.A. demonstrou uma capacidade efetiva de adaptação e resiliência, utilizando a comunicação e a estratégia comercial como ferramentas essenciais

para assegurar a continuidade do serviço público, potenciar o crescimento das vendas e consolidar a sua reputação no setor do transporte marítimo.

7.3.1 Comunicação Externa

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. manteve uma estratégia de comunicação externa focada na proximidade com o cliente e na eficiência do atendimento, reforçando o Contact Center como o principal ponto de contacto para todas as questões comerciais.

O Contact Center, que já em 2023 havia sido consolidado como a interface principal com os passageiros, beneficiou de formações específicas em atendimento e gestão de satisfação do cliente, direcionadas especialmente para as colaboradoras de Ponta Delgada. Esta aposta na capacitação dos recursos humanos visou melhorar a experiência do cliente e assegurar um apoio mais ágil e eficaz nas etapas de pré e pós-venda.

A principal iniciativa de comunicação externa da Atlânticoline em 2024 foi a promoção da **Plataforma Residente Açores**, criada para dar resposta à nova diferenciação tarifária entre residentes e não residentes na Região Autónoma dos Açores, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. Com o objetivo de minimizar os constrangimentos operacionais decorrentes desta mudança, a Atlânticoline desenvolveu um plano de comunicação específico, recorrendo a uma combinação de ações online, publicidade institucional e material promocional direcionado.

A campanha para divulgar a plataforma foi desenvolvida maioritariamente com recursos internos, complementados por serviços especializados adjudicados à empresa Zona de Ideias. A comunicação estratégica incluiu conteúdos digitais, peças gráficas e campanhas publicitárias locais, assegurando uma ampla disseminação da mensagem e facilitando o registo dos cidadãos residentes. O sucesso desta ação traduziu-se numa adesão expressiva à plataforma, reforçando o compromisso da Atlânticoline com a transparência e a melhoria do serviço público de transporte marítimo.

7.3.2 Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos

Em 2024, a Atlânticoline deu continuidade à sua estratégia de dinamização das vendas através da aplicação de tarifas especiais e campanhas promocionais, com o objetivo de maximizar a ocupação das rotas, em particular nas linhas sazonais e durante os períodos de menor procura. A empresa manteve o enfoque em oferecer soluções vantajosas para diferentes perfis de clientes, reforçando a acessibilidade e a atratividade das suas ligações marítimas.

A principal novidade de 2024 foi a introdução de uma tarifa promocional específica para as ligações de e para São Jorge, dirigida ao primeiro período de época baixa do ano. Esta medida visou não só aumentar o número de passageiros nesta rota, mas também contribuir para a dinamização económica da ilha, apoiando a mobilidade de residentes e visitantes.

Além disso, foram mantidas as principais tarifas e produtos promocionais dos anos anteriores, nomeadamente:

- **Sea Pass e Sea Pass Kids:** Continuaram a ser uma opção atrativa para clientes frequentes, permitindo a aquisição de quatro vouchers a preços fixos de 60€ (adultos) e 35€ (crianças). Esta solução oferece flexibilidade aos passageiros, ao permitir a utilização dos vouchers em viagens à escolha do cliente.
- **Pack Família:** A campanha ofereceu 30% de desconto em bilhetes de passageiro para reservas com determinadas combinações de bilhetes de adultos e crianças, aplicando-se especificamente a viagens com origem ou destino nas ilhas Terceira e Graciosa. Esta promoção manteve-se inalterada em relação a 2023, refletindo a sua popularidade e eficácia.
- **Viver o Triângulo:** Proporcionou 20% de desconto em bilhetes de adulto para reservas de ida e volta com um mínimo de dois passageiros e uma estada mínima de dois dias, aplicando-se aos meses de março, abril e maio. Esta campanha continuou a promover o turismo inter-ilhas durante a época baixa, incentivando estadias prolongadas na região.
- **Tarifa para Famílias Numerosas:** Permaneceu inalterada, aplicando-se a toda a operação da Atlânticoline, contribuindo para tornar as viagens mais acessíveis para famílias de maior dimensão.
- **Descontos para Grupos:** A empresa manteve o desconto para reservas de grupos, reforçando a atratividade das suas rotas para eventos, excursões e atividades turísticas organizadas.

A manutenção e a introdução destas campanhas tarifárias permitiram à Atlânticoline não só manter a competitividade das suas ofertas, mas também alinhar as suas iniciativas comerciais com os objetivos estratégicos de promover a mobilidade regional e apoiar o turismo e a economia local.

7.3.3 Canais de Venda

Em 2024, a Atlânticoline continuou a apostar numa estratégia multicanal para a comercialização dos seus serviços, oferecendo aos clientes diferentes opções para a compra de bilhetes e produtos associados.

A empresa manteve os seus principais canais de venda: lojas e bilheteiras físicas, *Contact Center*, *website*, agentes comerciais e a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC).

Apresenta-se, de seguida, uma breve descrição dos canais de venda da empresa:

- **Atlânticoline:** Vendas feitas nas lojas e bilheteiras da empresa, bem como através do *Contact Center* (*mail* e telefone);
- **Internet:** Vendas através do *website*;
- **Agentes:** Vendas feitas por 97 parceiros que utilizam o SRVE xFerry;
- **RIAC:** Vendas pela Rede Integrada de Apoio ao Cidadão nas suas lojas em todas as ilhas dos Açores.

Esta diversidade permitiu à Atlânticoline adaptar-se às preferências dos diferentes perfis de clientes e maximizar o alcance comercial.

O gráfico seguinte indica a receita por cada um destes canais:



Como se pode analisar a partir da tabela abaixo, a distribuição da receita por canal de venda revela que as vendas diretas através das lojas, bilheteiras e Contact Center continuam a representar a maior fatia do volume de negócios, com 59% do total da receita em 2024, apesar de ter registado uma ligeira quebra de 5% face ao ano anterior.

Canal	2023	%	2024	%	Var. 24/23
Atlânticoline:					
Lojas/bilheteiras/ <i>ContactCenter</i>	2 328 915 €	63%	2 208 797 €	59%	-5%
Online	695 070 €	19%	813 846 €	22%	17%
Entidades (Venda a Crédito)	164 937 €	4%	148 208 €	4%	-10%
Agentes	399 002 €	11%	437 739 €	12%	10%
RIAC	117 290 €	3%	115 684 €	3%	-1%
Total	3 705 214 €		3 724 274 €		1%

Esta redução foi compensada pelo crescimento significativo do canal online, que registou um aumento de 17%, alcançando os 22% da receita total.

Este desempenho positivo reflete o aumento da aceitação das plataformas digitais e o impacto das melhorias tecnológicas introduzidas, como o novo software do *Contact Center*, que permite a gravação das interações com os clientes e proporciona maior confiança no processo de compra por telefone.

Os agentes comerciais, que operam com o sistema SRVE xFerry, também registaram uma evolução positiva, aumentando as vendas em 10% e contribuindo com 12% da receita total.

No final de 2024, a Atlânticoline contava com 97 parceiros comerciais, o que evidencia o sucesso da estratégia de alargamento da rede de vendas e a eficácia da colaboração com entidades externas para promover os serviços da empresa.

Por outro lado, o canal RIAC, que historicamente teve um papel importante na distribuição de bilhetes, manteve-se estável com uma receita de 115.684 €, representando apenas 3% do total. Esta tendência de queda na utilização da rede RIAC para compras reflete a crescente preferência dos clientes por alternativas mais diretas e convenientes, como o *Contact Center* e o canal online.

Com a conclusão prevista do novo **Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE)** em 2025, espera-se uma aceleração do crescimento das vendas digitais. A empresa está bem posicionada para potenciar o canal online e, simultaneamente, otimizar o desempenho do *Contact Center* e das bilheteiras físicas. A expansão da rede de agentes comerciais também deverá continuar a contribuir para uma maior capilaridade da oferta, reforçando a presença da Atlânticoline no mercado e melhorando a acessibilidade para os passageiros.

7.3.4 Responsabilidade Social

Em 2024, a Atlânticoline reforçou o seu compromisso com a responsabilidade social e o apoio à comunidade açoriana, mantendo uma política ativa de colaboração com entidades desportivas, culturais e filantrópicas. Esta abordagem estratégica visou não só contribuir para o desenvolvimento regional, mas também fortalecer os laços da empresa com a comunidade local, promovendo valores de solidariedade, inclusão e dinamização cultural.

A empresa concedeu condições comerciais e tarifárias preferenciais a diversas instituições, facilitando a mobilidade e a logística dos seus projetos e atividades.

O apoio foi prestado sob a forma de descontos, cedência de bilhetes e vouchers de viagem para sorteios, abrangendo um vasto leque de entidades, desde associações culturais e desportivas até instituições de caridade e educativas.

Entre as instituições apoiadas, destacam-se:

- **Culturais e Educativas:**
 - **Escolas:** EBS de São Roque do Pico, Escola Secundária da Moita, EBI da Horta, EBS Lajes do Pico, EBS Velas, Escola Cardeal Costa Nunes, EBS da Madalena, Escola EPROSEC, Escola dos Flamengos, Jardim de Infância S. Caetano.
 - **Sociedades Filarmónicas:** Sociedade Filarmónica Recreio Topense, Sociedade Filarmónica Artista Faialense, Lira do Norte, Lira Madalense, Filarmónica Euterpe de Castelo Branco, Filarmónica Municipal de Câmara de Lobos.
 - **Grupos Folclóricos:** Grupo Folclórico da Casa do Povo da Criação Velha, Grupo Folclore dos Rosais, Tuna e Grupo Folclórico Juvenil dos Flamengos, Coro da Associação Cultural de São Roque do Pico.
 - **Projetos Culturais:** Realizador Gonçalo Tocha, Filme "Os Bravos", Grupo de Guitarras "Ecos de Fado", Projeto "Dias Contados".
- **Desportivas:**
 - **Clubes ou Eventos ligados ao Mar:** Clube Naval da Horta, Atlantis Cup, Clube de Pesca Ilha Azul, Festival Náutico da Semana do Mar.
 - **Outros:** Terceira Motoclube, Supertaça do Triângulo, Triangle Adventure by Azores Trail Run, São Jorge Ponta a Ponta, Desporto CMLP, Semana Europeia do Desporto.

- **Filantrópicas e Sociais:**
 - **Instituições de Apoio Social:** Cáritas, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico, CACI da Santa da Misericórdia da Madalena, CASI da Santa Casa da Misericórdia da Calheta de São Jorge, Centro Social Paroquial de Santo Antão, CACI da APADIF.
 - **Casas do Povo:** Casa de Povo de São Caetano, Casa de Povo de Santo Amaro, Casa de Povo da Criação Velha e da Madalena.
 - **Grupos de Apoio e Solidariedade:** Amigos das Angústias, Grupo Solidário do Centro Cultural e Desportivo da Assembleia Legislativa da R.A.A.
 - **Escuteiros e Associações Juvenis:** Agrupamento 1100 Marinheiros, Agrupamento 760 Beato, CNE-Agrupamentos Caminheiros.
 - **Projetos de Conservação e Saúde:** Projeto Medicina Mais Perto das Ilhas, Projeto Haja Saúde, SOS Cagarro.
- **Desenvolvimento Comunitário e Económico:**
 - **Autarquias e Entidades Públicas:** Junta de Freguesia dos Flamengos, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Município de Velas, Assembleia Legislativa da R.A.A.
 - **Iniciativas Empresariais e Turísticas:** Quiosques do Triângulo, Produtores de Melloa da Graciosa, Viamar, Azimute 2024, AmbienteTravel.
- **Marchas e Festividades**
 - **Marchas:** Marcha Oficial da Festa do Emigrante, Marcha das Angústias, Marcha da Feteira, Marcha oficial da 35ª Semana Cultural das Velas, Marcha infantil das festividades da Madalena, Marcha dos Rosais.
 - **Festividades:** Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus.

Adicionalmente, no âmbito da promoção do destino Açores, a Atlânticoline disponibilizou bilhetes gratuitos para **Fam Trips** organizadas pela **Associação VISIT AZORES** e agências de viagens, bem como para equipas de reportagem, *bloggers* e influenciadores digitais focados na divulgação turística da Região Autónoma dos Açores. Esta ação estratégica contribuiu para aumentar a visibilidade do arquipélago em mercados externos, alinhando-se com os objetivos de dinamização do turismo regional.

Em suma, as iniciativas de apoio promovidas pela Atlânticoline em 2024 refletiram uma visão integrada de responsabilidade social e empresarial, reforçando a reputação da empresa como

um parceiro ativo e comprometido com o desenvolvimento social, cultural e económico da região.

7.4 Gestão Operacional

Em 2024, a gestão operacional da Atlânticoline, S.A. focou-se na otimização das operações marítimas, assegurando a continuidade do serviço público de transporte marítimo na Região Autónoma dos Açores, mesmo perante um contexto marcado por desafios operacionais significativos. A empresa geriu eficazmente as escalas de pessoal, recorreu a serviços de *manning* para garantir a operação dos navios, manteve o rigor no cumprimento dos horários e maximizou a disponibilidade e o desempenho da frota. Apesar das adversidades, nomeadamente greves laborais, avarias em embarcações e dificuldades na contratação de recursos humanos especializados, a Atlânticoline manteve o seu compromisso com a eficiência, a segurança e a satisfação dos clientes.

A **Linha Laranja**, que assegura a ligação direta entre os portos de Velas e São Roque do Pico, com uma frequência de cinco dias por semana, foi novamente uma aposta da Atlânticoline em 2024. Esta linha, operada com o navio *Cruzeiro do Canal* e suportada por tripulação externa, desempenhou um papel importante na promoção da mobilidade turística entre as ilhas, sem comprometer a capacidade de transporte de viaturas, assegurada pelos ferries diários. A operação decorreu sem necessidade de ajustes, evidenciando o sucesso do planeamento operacional e a estabilidade desta rota. Esta estabilidade foi particularmente relevante numa altura em que a empresa enfrentava constrangimentos ao nível de recursos humanos e da disponibilidade da frota.

A **gestão de escalas de pessoal** e o recurso ao serviço de *manning* foram aspetos centrais na operação de 2024. Para garantir a operacionalidade da Linha Laranja e das Linhas Branca e Lilás, a Atlânticoline contratou 2 Maquinistas de 1ª Classe, 2 Ajudantes de Maquinista, 8 Marinheiros e 4 Assistentes de Bordo. No entanto, apenas um dos Maquinistas de 1ª Classe contratados demonstrou total capacidade para desempenhar a função, enquanto a categoria de Assistentes de Bordo se revelou particularmente desafiadora, levando à necessidade de várias substituições. As dificuldades em contratar recursos qualificados foram exacerbadas pela inexistência de candidatos no mercado local para preencher vagas específicas, como a de Maquinista Prático de 1ª Classe e de Mestre. Esta situação obrigou a empresa a adaptar-se, garantindo, sempre que possível, a estabilidade das operações com os recursos disponíveis.

O **cumprimento de horários** foi uma prioridade ao longo de 2024. Apesar das dificuldades, nomeadamente nas Linhas Branca e Lilás, que ligam as ilhas do Grupo Central à Terceira, a

Atlânticoline manteve uma taxa de pontualidade superior a 90%. As condições meteorológicas adversas e a complexidade logística destas rotas exigiram uma resposta ágil da equipa operacional, que ajustou rotas e horários sempre que necessário para minimizar os atrasos e assegurar a previsibilidade das viagens. Esta capacidade de resposta rápida foi fundamental para mitigar o impacto das avarias e das greves, permitindo manter um nível elevado de serviço e a satisfação dos passageiros.

A **disponibilidade das embarcações** foi outro fator crítico para o sucesso operacional. O acompanhamento contínuo do desempenho da frota e a coordenação eficiente entre as equipas de manutenção e as operações marítimas permitiram que as embarcações operassem em condições ideais. Contudo, em 2024, registaram-se duas avarias significativas que afetaram a operação: a 8 de fevereiro, o navio *Cruzeiro do Canal* ficou inoperacional durante 8 dias, levando à supressão da viagem Horta-Madalena-Horta das 10h45 durante 6 dias, numa altura em que dois outros navios estavam em manutenção. Mais tarde, a 6 de setembro, o navio *Mestre Jaime Feijó* sofreu uma avaria que o manteve fora de operação durante 17 dias, o que obrigou a ajustes operacionais significativos para manter o serviço. A resposta rápida da equipa operacional, através da redistribuição de recursos e da adaptação das rotas, minimizou o impacto destas ocorrências na continuidade do serviço.

A operação da **Lancha Ariel**, que assegura o transporte no Grupo Ocidental, decorreu sem incidentes de maior, embora tenham ocorrido algumas avarias que impediram temporariamente a navegação. Durante os períodos de inoperacionalidade, a Atlânticoline recorreu a uma empresa local para assegurar o serviço, mantendo a regularidade das operações. Esta embarcação é operada por dois colaboradores da empresa, sendo substituídos durante as férias por recursos humanos marítimos afetos à operação do Grupo Central, o que demonstra a flexibilidade e a capacidade de adaptação da empresa em situações de contingência.

A formação contínua e a qualificação dos recursos humanos foram reforçadas pela **parceria com a Escola do Mar dos Açores (EMA)**. Em maio de 2024, a Atlânticoline proporcionou aos seus recursos humanos marítimos o curso de reciclagem da certificação obrigatória de STCW (Standards of Training, Certification, and Watchkeeping) em Embarcações de Salvamento e Salvamento Rápidas, garantindo a conformidade legal e a preparação das tripulações. Entre outubro e dezembro, a EMA ministrou o curso de Maquinista Prático de 2ª Classe, o que permitiu a progressão de 5 Maquinistas Práticos de 3ª, aumentando a qualificação interna e reduzindo a dependência de serviços externos. Além disso, os cursos de Marinheiro/Maquinista disponibilizados pela EMA contribuíram para formar novos profissionais no mercado açoriano, alinhando-se com as necessidades operacionais da Atlânticoline e reforçando as equipas durante a operação sazonal.

Em suma, a gestão operacional da Atlânticoline em 2024 demonstrou uma notável capacidade de adaptação e resiliência, permitindo à empresa superar os desafios e manter um serviço de transporte marítimo seguro, eficiente e centrado na satisfação do cliente. A combinação de planeamento estratégico, utilização eficaz de recursos humanos e manutenção proativa da frota permitiu à Atlânticoline manter a sua posição de referência no setor, assegurando a mobilidade e o desenvolvimento económico e social da Região Autónoma dos Açores.

7.4.1 Manutenção da Frota

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. deu continuidade ao seu plano de manutenção preventiva e condicionada, assegurando que todas as embarcações da frota se mantivessem em condições ótimas de operação e segurança.

A manutenção preventiva visou antecipar possíveis falhas, enquanto as intervenções corretivas permitiram uma resposta rápida a situações imprevistas, minimizando os períodos de imobilização da frota.

Durante o ano, foram realizados os seguintes gastos com manutenção por embarcação:

Embarcação	Tipo de Manutenção	Custo	Descrição da Intervenção
Mestre Jaime Feijó	Inspeção a nado	78 302 €	Realizada em dezembro de 2024.
Gilberto Mariano	Docagem obrigatória e manutenção geral	250.822,41 €	Entre janeiro e março de 2024.
Cruzeiro do Canal	Inspeção a nado	24 182 €	Realizada em dezembro de 2024.
Cruzeiro das Ilhas	Docagem obrigatória e manutenção geral	49.137,51 €	Intervenções em outubro de 2023 e maio de 2024.
Ariel	Inspeção a nado	23 944 €	Realizada em janeiro de 2024.

O total da despesa com a manutenção da frota, durante 2024, foi de 426 387,92 €, refletindo o compromisso da Atlânticoline em assegurar a fiabilidade e a segurança das suas operações, sendo que 237.778 € foram considerados investimento tendo em conta que contribuem para o aumento da vida útil do bem.

As docagens obrigatórias realizadas nos navios *Gilberto Mariano* e *Cruzeiro das Ilhas* permitiram não só cumprir os requisitos legais, mas também efetuar uma manutenção

aprofundada das embarcações, com o intuito de prevenir avarias durante o período de maior atividade sazonal.

As inspeções a nado, realizadas em três embarcações, foram essenciais para monitorizar o estado estrutural dos cascos e identificar precocemente quaisquer necessidades de reparação. Este tipo de intervenção é particularmente eficaz para manter os navios operacionais sem necessidade de docagens frequentes.

A abordagem proativa da Atlânticoline na gestão da manutenção da frota contribuiu para uma operação mais eficiente, garantindo que todas as embarcações cumprissem os padrões de segurança marítima e oferecendo aos passageiros um serviço fiável e de qualidade.

7.5 Recursos Humanos

Em 2024, a Atlânticoline manteve o seu compromisso com a qualificação e a estabilidade da sua equipa, assegurando que os recursos humanos da empresa estão alinhados com as necessidades operacionais e os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2024-2026.

A empresa continuou a promover um ambiente de trabalho seguro, motivador e orientado para a excelência, contribuindo para o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

7.5.1 Variação Mensal do Número de Colaboradores

Ao longo de 2024, o número de colaboradores da Atlânticoline manteve-se estável, refletindo a estratégia de assegurar um quadro de pessoal ajustado às necessidades da operação, sem comprometer a eficiência e a qualidade do serviço prestado.

Evolução Mensal do N.º de Colaboradores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Nº Médio
Conselho de Administração (CADMI)	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3
Serviços de Apoio (SECGE e AUDIT)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	4
Assessor CA	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Operações	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Mestres	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Direção de Operações (OPERA)													
Maquinistas	14	14	15	15	15	15	15	14	15	15	15	14	15
Marinheiros	27	27	27	27	27	27	27	26	27	25	27	27	27
Assistentes de Passageiros	11	11	11	11	11	11	10	10	10	10	10	10	11
Assistentes Operacionais - Bagageiros	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	2
Direção de Manutenção (MANUT)	8	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Direção Financeira (FINAN)	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Direção Comercial e Comunicação (COMEC)	21	22	22	23	27	28	30	29	30	29	23	23	26
Departamento de Controlo, Qualidade e Segurança (COSEQ)	3	2	3	3	3	3	3	3	2	2	1	1	2
Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3	4
Departamento de Recursos Humanos (REHUM)	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Baixas Prolongadas	5	4	2	2	2	2	2	5	3	2	3	5	3
Total Mensal	119	119	119	119	121	121	122	122	122	117	112	112	119

* Quadro de pessoal de acordo com o organograma em vigor, em 2024

A variação ao longo do ano deve-se essencialmente ao reforço sazonal durante o verão, período de maior oferta e procura pelo serviço de transporte marítimo, especialmente nas ligações inter-ilhas.

7.5.2 Tipo de Vínculos e Perfil dos Colaboradores

A Atlânticoline valoriza a estabilidade contratual, com a maioria dos seus colaboradores a possuir contratos de trabalho permanentes. Esta abordagem promove a continuidade das operações e a manutenção do conhecimento interno, essencial para o setor marítimo.

Tabela 1 - Distribuição dos Colaboradores por Tipo de Vínculo (a 31 de dezembro de 2024)

	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoal do Quadro	101	99	100	120	108
Requisitados	1	1	1	1	0
Comissão de Serviço	0	0	0	0	0
Contrato a prazo	13	13	25	5	4
Total	115	113	126	126	112

Tabela 2 - Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2020	2021	2022	2023	2024
até 29 anos	10	10	12	10	9
30 a 39 anos	50	50	54	49	35
40 a 49 anos	28	27	35	35	42
50 a 59 anos	22	21	21	21	20
60 e mais anos	5	5	4	5	6
Total	115	113	126	120	112

As faixas etárias com maior representação são as de 30 aos 49 anos, representando cerca de 70% do universo. A média de idades da empresa é de 42 anos.

Tabela 3 - Níveis de Escolaridade

	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino Básico	60	59	64	61	55
Ensino Secundário	42	42	51	44	46
Ensino Superior	13	12	11	15	11
Total	115	113	126	120	112

Registou-se uma diminuição residual do número de colaboradores com o ensino básico e ensino superior e um aumento também residual do número de colaboradores com o ensino secundário.

7.5.3 Formação

Em 2024, a Atlânticoline promoveu diversas ações de formação, direcionadas sobretudo para o cumprimento das exigências legais e regulatórias do setor marítimo, bem como para a adaptação dos colaboradores aos novos sistemas tecnológicos introduzidos pela empresa.

Foram realizadas formações em:

- Atendimento e Serviço ao Cliente;
- Avaliação e Gestão do Desempenho;
- Conciliação e Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Gestão de Conflitos em Contexto Laboral;
- Formação em Segurança Informática para os utilizadores;
- Gestão da Satisfação do Cliente;
- Avaliação e Gestão do Desempenho;

- Gestão de Energia e Recursos na Administração Pública da Região Autónoma dos Açores;
- Formação em embarcações de salvamento rápidas;
- Formação em embarcações de salvamento;
- Formação de Liderança – Encontro de Quadros.

A empresa continua a apostar na formação contínua como uma ferramenta para garantir que os colaboradores estejam capacitados para responder aos desafios operacionais e para manter os elevados padrões de qualidade exigidos pela Atlânticoline.

7.6 Qualidade, Segurança no Trabalho e Controlo

Em 2024, a Atlânticoline reforçou o seu compromisso com a qualidade, a segurança no trabalho e o controlo operacional.

Através de um sistema de gestão da qualidade adequado e uma política ativa de segurança laboral, a empresa consolidou a sua posição de referência no setor do transporte marítimo, em conformidade com os padrões internacionais.

7.6.1 Sistema de Gestão da Qualidade

A Atlânticoline mantém, desde 2018, a Certificação de Qualidade ISO 9001:2015, sendo pioneira a nível nacional no setor do transporte marítimo de passageiros e viaturas.

A certificação é conferida por uma empresa externa, devidamente acreditada para o efeito pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), que avalia o grau de cumprimento dos requisitos aplicáveis, mediante auditoria, e recomenda a sua atribuição, por um período de três anos, dependendo de revalidações periódicas ao grau de adequação do sistema interno de qualidade.

Em setembro de 2024, a empresa foi submetida a uma auditoria externa, que validou a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com os requisitos da norma. Esta auditoria reforçou a eficácia dos procedimentos internos, a normalização das práticas operacionais e o compromisso contínuo com a melhoria dos serviços prestados.

O certificado renovado, válido até novembro de 2027, atesta a consistência da Atlânticoline na aplicação das melhores práticas de qualidade, sujeitando-se a auditorias de acompanhamento regulares durante o triénio.

7.6.2 Avaliação da Satisfação do Cliente

Desde 2018, a Atlânticoline, S.A. realiza inquéritos de satisfação para avaliar a experiência dos passageiros e identificar oportunidades de melhoria no serviço prestado.

Em 2023, o método de recolha foi modernizado, passando para um formato digital e adotando-se uma nova escala de avaliação de 1 a 6 (onde 1 corresponde a “Muito Mau” e 6 a “Muito Bom”). Esta alteração permitiu uma recolha de dados mais eficiente e objetiva, substituindo a escala anterior de 1 a 5 e ajustando os critérios de avaliação.

Os inquéritos são preenchidos a bordo durante as viagens e abrangem cinco áreas-chave do serviço:

1. Serviço de Apoio e Venda Presencial;
2. Website;
3. Embarque, Navio e Viagem;
4. Tripulação;
5. Bar.

Os resultados do inquérito de 2023 indicaram uma avaliação global de 4,77, posicionando o serviço na categoria de “Bom”. A possibilidade de recomendação dos serviços da Atlânticoline obteve uma média de 8,91 numa escala de 1 a 10, demonstrando um elevado grau de satisfação e fidelização dos passageiros.

A transição para a nova metodologia de recolha de dados, aliada à saída do responsável pela condução do processo em 2024, impossibilitou o acompanhamento à realização de inquéritos nesse ano, não se tendo observado qualquer registo no sistema de avaliação. Esta situação impede uma análise comparativa direta com anos anteriores, prevendo-se uma retoma da avaliação em 2025, altura em que se espera obter uma visão mais abrangente e detalhada sobre a satisfação dos clientes.

7.6.3 Reclamações

A Atlânticoline, S.A. adota uma abordagem estruturada e proativa na gestão de reclamações, integrando este processo no seu Sistema de Gestão da Qualidade, certificado pela ISO 9001:2015.

As reclamações são tramitadas através do Sistema de Gestão Documental eDocLink, o que permite um registo centralizado, um tratamento mais eficiente e um acompanhamento detalhado de cada caso.

As reclamações submetidas pelos clientes são encaminhadas diretamente para os departamentos responsáveis, que realizam uma análise detalhada das causas e desenvolvem ações corretivas e preventivas sempre que necessário.

O processo de validação e decisão final é conduzido pelo Conselho de Administração, garantindo que todas as reclamações são tratadas de forma transparente e justa.

Neste âmbito, foram registadas, entre 2018 e 2024, as seguintes reclamações:

Tabela 4 - Evolução das reclamações (2018-2024)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total de Reclamações	106	143	39	76	60	68	60

Em 2024, foram registadas 60 reclamações. Comparativamente a 2023, registou-se uma diminuição de 11,76% no número total de reclamações. Esta tendência positiva reflete a eficácia das medidas adotadas pela empresa para melhorar os seus serviços, bem como uma maior precisão na avaliação das reclamações submetidas.

A redução global das reclamações pode ser parcialmente atribuída a uma ligeira diminuição de 1,55% no número de passageiros transportados. No entanto, a existência de reclamações reforça a importância de manter processos robustos de avaliação e resposta, permitindo que cada situação relatada contribua para a melhoria contínua do serviço prestado pela Atlânticoline.

Através da monitorização contínua das reclamações e da implementação de medidas corretivas, a Atlânticoline reforça o seu compromisso com a satisfação do cliente e com a excelência na prestação de serviços de transporte marítimo na Região Autónoma dos Açores.

7.6.4 Segurança no Trabalho

A segurança no trabalho é uma prioridade estratégica para a Atlânticoline, que promove continuamente uma cultura organizacional orientada para a prevenção de acidentes e para o bem-estar dos seus colaboradores.

Em 2024, a empresa manteve o seu compromisso com a segurança, reforçando as ações de formação e a realização de exercícios, implementando medidas preventivas para mitigar riscos laborais, especialmente nas operações marítimas e nas áreas técnicas.

R.
 L.

Tabela 5 - Evolução do número de acidentes de trabalho (2017-2024)

N.º de Acidentes de Trabalho	Cruzeiro do Canal	Cruzeiro das Ilhas	Mestre Simão	Gilberto Mariano	Mestre Jaime Feijó	Ariel	Estrutura	Total
2017	1	2	2	3	0	0	5	13
2018	3	2	0	2	0	0	3	10
2019	3	0	0	2	1	0	1	7
2020	0	1	0	0	4	0	2	7
2021	0	0	0	0	1	0	2	3
2022	0	0	0	1	2	0	1	4
2023	0	0	0	1	1	0	4	6
2024	2	1	0	3	3	0	2	11

Em 2024, foram registados 11 acidentes de trabalho, todos classificados como ligeiros, sem ocorrência de acidentes graves.

Embora tenha havido um aumento em relação aos anos anteriores, a Atlânticoline reforçou as suas políticas de segurança e adotou diversas medidas preventivas, incluindo:

- **Realização de simulacros de emergência:** Treinando as equipas para lidar eficazmente com situações de risco;
- **Inspeções regulares aos equipamentos de segurança:** Garantindo a conformidade e a funcionalidade dos sistemas de segurança a bordo e nas instalações em terra;
- **Campanhas de sensibilização para comportamentos seguros:** Promovendo a utilização correta dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e práticas seguras no local de trabalho;
- **Formação contínua em segurança laboral:** Especialmente direcionada para as operações marítimas e para a equipa de manutenção.

A Atlânticoline continuará a monitorizar os indicadores de segurança e a promover uma cultura de prevenção, assegurando que todas as operações sejam realizadas num ambiente seguro e de acordo com as melhores práticas internacionais.

7.7 Transformação Digital e Segurança de Informação

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. deu início a uma transformação digital abrangente, focada na modernização da infraestrutura tecnológica, no reforço da segurança da informação e na otimização dos processos internos. Estas ações alinham-se diretamente com os objetivos estratégicos da empresa para o triénio 2024-2026, criando as bases para potenciar as vendas e melhorar a eficiência operacional nos próximos anos.

As iniciativas de transformação digital implementadas em 2024 reforçam o compromisso da Atlânticoline com a excelência operacional e a inovação contínua. A empresa criou as bases tecnológicas necessárias para aumentar a eficiência, melhorar a experiência do cliente e garantir a segurança da informação, assegurando um serviço de transporte marítimo cada vez mais eficiente, seguro e adaptado às necessidades da Região Autónoma dos Açores.

7.7.1 Modernização da Infraestrutura Tecnológica

Uma das principais iniciativas foi o arranque do projeto de implementação do novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE). Esta solução inovadora substituirá o sistema atual, que apresenta limitações operacionais e de experiência do cliente. O novo SRVE, cuja conclusão está prevista para dezembro de 2025, permitirá uma gestão mais eficiente das reservas e embarques, otimizando as vendas e integrando-se diretamente com parceiros internacionais. O sistema incluirá ainda uma aplicação móvel, proporcionando maior conveniência aos clientes e preparando a Atlânticoline para aumentar as vendas nos canais digitais a partir de 2026.

No seguimento desta modernização, foram adjudicadas novas impressoras de bilhetes e etiquetas para todas as bilheteiras. Estas impressoras mais modernas e eficientes possibilitarão a emissão de bilhetes e faturas em formato de talão e a impressão de etiquetas autocolantes de bagagem, aumentando a rastreabilidade e reduzindo os incidentes de bagagem perdida.

Além disso, iniciou-se a reestruturação da rede de dados e segurança da empresa, substituindo equipamentos de rede e reforçando a conectividade. A nova arquitetura permitirá segmentar o tráfego, centralizar a gestão das redes e aumentar a segurança, minimizando a exposição a ciberataques e assegurando uma infraestrutura mais robusta e resiliente. Esta atualização estará concluída em março de 2025.

7.7.2 Segurança da Informação

Em termos de cibersegurança, a Atlânticoline implementou várias medidas para reforçar a proteção dos seus sistemas, nomeadamente:

- **Reforço do sistema de cópias de segurança**, através de uma solução integrada que combina cópias de segurança, recuperação de desastres e proteção de dispositivos;
- **Gestor de palavras-passe**, garantindo o armazenamento seguro de credenciais em cofres encriptados e reforçando o controlo sobre os acessos críticos da empresa;

- **Web Application Firewall (WAF)**, adicionando uma camada adicional de proteção contra ameaças externas e assegurando a comunicação segura entre os sistemas da organização;
- **Adesão ao ISAC AçoresPT**, promovendo a partilha de informação e estratégias de cibersegurança, aumentando o conhecimento da Atlânticoline sobre boas práticas de proteção digital.

7.7.3 Otimização dos Processos Internos

A modernização tecnológica abrangeu também a renovação quase total do parque informático da empresa, necessária devido ao fim do suporte do Windows 10 em outubro de 2025. Esta atualização, complementada pela reformulação dos módulos do ERP e pela aquisição de um módulo para automação de workflows, permitirá otimizar os processos administrativos e operacionais, contribuindo para uma maior eficiência e digitalização das operações.

A plataforma "Residente Açores" foi desenvolvida para garantir o cumprimento das Obrigações de Serviço Público (OSP) e a correta aplicação da nova tarifa de residente. Esta solução permite aos residentes registar-se e comprovar a sua residência, assegurando um processo ágil e fiável para a obtenção de bilhetes com a tarifa correta, integrando-se diretamente com o SRVE e o website da Atlânticoline.

8. Relatório Financeiro

À data de 31 de dezembro de 2024, a Atlânticoline obteve um saldo orçamental para a gerência seguinte de 58.789 € e um Resultado Líquido do Exercício de 802.787 €.

8.1 Análise Orçamental

Para o desenvolvimento da sua atividade a empresa contou com a dotação inscrita no Plano e Orçamento 2024 (P&O) no montante de 17.068.084 € e do saldo da gerência anterior 1.368.539 €. O P&O 2024 foi modificado em novembro de 2024, tendo o mesmo sofrido uma modificação orçamental de 500.000 €, na receita e na despesa.

Despesa	Orçamento inicial		Receita	Orçamento inicial	
	€	%		€	%
Despesas com pessoal	3 875 854	23%	Venda de Bens e Serviços	12 268 084	72%
Aquisição de bens e serviços	7 593 242	44%			
Juros e outros encargos	38 640	0%	Outras Receitas correntes	300 000	2%
Outras despesas correntes	39 598	0%	Receitas correntes	12 568 084	74%
Despesas correntes	11 547 334	68%	Passivos Financeiros	4 500 000	26%
Aquisição de bens de capital	1 020 750	6%	Receitas de capital	4 500 000	26%
Passivos Financeiros	4 500 000	26%	Total	17 068 084	100%
Despesas de capital	5 520 750	32%			
Total	17 068 084	100%			

As dotações inscritas no P&O suportaram a totalidade das despesas com o pessoal, as despesas globais de funcionamento da empresa bem como todas as receitas cobradas.

8.1.1 Saldo de Gerência Anterior

A Atlânticoline apresentou o saldo da gerência (SG) de 2023, no montante de 1.368.539 €, de acordo com a seguinte discriminação:

Execução Orçamental 2023		
	Correntes	9 089 616
Receitas	Capital	1 900 332
	Total	10 989 948
	Correntes	8 573 949
Despesas	Capital	1 047 461
	Total	9 621 410
Saldo da Gerência		1 368 539

8.1.2 Receita

Ao longo do ano de 2024 a empresa obteve um financiamento global no montante de 12.418.421 €, o qual, além de receitas cobradas, inclui a integração do SG de 2023.

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar per. ant.	Receitas cobradas líq. per. ant.	Receitas cobradas líq. per. corr.	Total Receitas cobradas líq.
Receita corrente		12 488 581	4 518 130	1 749 937	4 773 259	6 523 196
R6	Venda de bens e serviços	12 181 081	4 518 130	1 749 937	4 440 126	6 190 063
R7	Outras receitas correntes	307 500	0	0	333 133	333 133
Receita de capital		5 079 503	0	0	4 526 686	4 526 686
R9	Transferência de Capital	500 000	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital	79 503	0	0	27 286	27 286
R13	Receita com passivos financeiros	4 500 000	0	0	4 499 400	4 499 400
	Saldo gerência anterior	1 368 539	0	0	1 368 539	1 368 539
Total		18 936 623	4 518 130	1 749 937	10 668 484	12 418 421

8.1.3 Despesa

A execução da despesa em 2024 apresentou um total de compromissos no montante 12.591.497 € dos quais foram pagos 12.359.632 €.

Rubrica	Designação	Despesas por pagar per. ant.	Dotações corrigidas	Despesas pagas líq. rep. per. ant.	Despesas pagas líq. rep. per. corr.	Total despesas pagas líq. rep.
Despesa corrente		678 033	13 149 811	677 437	8 499 482	9 176 919
D1	Despesas com o pessoal	54 422	3 930 304	54 113	3 580 170	3 634 283
D11	Remunerações certas e permanente:	18 077	2 353 838	17 769	2 243 819	2 261 588
D12	Abonos variáveis ou eventuais	7 045	1 013 966	7 045	868 881	875 927
D13	Segurança social	29 299	562 500	29 299	467 469	496 768
D2	Aquisição de bens e serviços	623 519	8 945 704	623 232	4 706 096	5 329 327
D3	Juros e outros encargos	0	199 601	0	166 570	166 570
D5	Outras despesas correntes	92	74 202	92	46 647	46 739
Despesa de capital		272 234	5 786 812	272 234	2 910 480	3 182 714
D6	Aquisição de bens de capital	272 234	1 286 812	272 234	622 146	894 380
D10	Despesa com passivos financeiros	0	4 500 000	0	2 288 333	2 288 333
Total		950 267	18 936 623	949 671	11 409 962	12 359 632

8.1.4 Alterações e Revisões Orçamentais

Apesar de o orçamento ser elaborado com uma criteriosa identificação das despesas, durante a sua execução podem surgir situações em que as dotações previstas se revelam excessivas, insuficientes ou mesmo inexistentes. Tal pode ocorrer devido ao intervalo de tempo entre a preparação do orçamento e o início do respetivo ano económico. Além disso, em 2024, a

empresa iniciou o ano sob o regime de duodécimos, em consequência da prorrogação do Orçamento da RAA de 2023, sendo que o orçamento de 2024 apenas foi aprovado em junho de 2024.

De acordo com o definido na NCP 26, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental, que permite a adequação do orçamento à execução orçamental.

Em 2024 foram efetuadas as seguintes alterações orçamentais:

- **Na Despesa:**

Despesa	Dotação inicial	Dotação final	Variação	
			€	%
Despesas com pessoal	3 875 854	3 930 304	54 450	1%
Aquisição de bens e serviços	7 593 242	8 945 704	1 352 462	18%
Juros e outros encargos	38 640	199 601	160 961	417%
Outras despesas correntes	39 598	74 202	34 604	87%
Despesas correntes	11 547 334	13 149 811	1 602 477	14%
Aquisição de bens de capital	1 020 750	1 286 812	266 062	26%
Passivos Financeiros	4 500 000	4 500 000	-	0%
Despesas de capital	5 520 750	5 786 812	266 062	5%
Total	17 068 084	18 936 623	1 868 539	11%

- **Na Receita:**

Receita	Dotação inicial	Dotação final	Variação	
			€	%
Venda de Bens e Serviços	12 268 084	12 181 081	-87 003	-1%
Outras Receitas correntes	300 000	307 500	7 500	2%
Receitas correntes	12 568 084	12 488 581	-79 503	-1%
Transferências de capital	0	579 503	579 503	100%
Passivos Financeiros	4 500 000	4 500 000	0	0%
Saldo da Gerência anterior	0	1 368 539	1 368 539	100%
Receitas de Capital	4 500 000	6 448 042	1 948 042	43%
Total	17 068 084	18 936 623	1 868 539	11%

8.1.5 Saldo Para a Gerência Seguinte

Foi apurado o saldo para a gerência seguinte no montante de 58.789 €, conforme execução orçamental do exercício 2024:

Saldo de gerência anterior	1 368 539
Receita corrente	6 523 196
Venda de bens e serviços	6 190 063
Outras receitas correntes	333 133
Receita de capital	4 526 686
Transferências e subsídios de capital	27 286
Receita com passivos financeiros	4 499 400
Total Recebimentos	12 418 421
Despesa corrente	9 176 919
Despesas com o pessoal	3 634 283
Aquisição de bens e serviços	5 329 327
Juros e outros encargos	166 570
Outras despesas correntes	46 739
Despesa de capital	3 182 714
Aquisição de bens de capital	894 380
Despesa com ativos financeiros	0
Despesa com passivos financeiros	2 288 333
Total Pagamentos	12 359 632
Saldo para a gerência seguinte	58 789

8.2 Análise Económico-Financeira

8.2.1 Resultado Líquido

Demonstração de Resultados	Períodos		Variação 2024/2023	
	2024	2023	Valor	%
Vendas	24 €	86 €	-62 €	-72%
Prestação de Serviços	10 046 922 €	10 070 538 €	-23 616 €	0%
Obrigações de Serviço Público	6 000 000 €	6 000 000 €	0 €	0%
Restantes prestações de serviços	4 046 922 €	4 070 538 €	-23 616 €	-1%
CMVMC	-34 763 €	-39 468 €	4 705 €	14%
Fornecimentos e serviços externos	-4 512 817 €	-4 789 192 €	276 375 €	6%
Gastos com o Pessoal	-3 643 000 €	-3 547 982 €	-95 018 €	-3%
Aumentos/reduções de justo valor	-619 €	2 414 €	-3 033 €	-490%
Outros rendimentos	714 650 €	717 450 €	-2 800 €	0%
Outros gastos	-64 130 €	-115 997 €	51 867 €	81%
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e imposto	2 506 267 €	2 297 848 €	208 419 €	9%
Gastos de depreciação e de amortização	-1 551 666 €	-1 686 220 €	134 554 €	9%
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	954 601 €	611 628 €	342 973 €	-48%
Gastos de financiamento	-149 484 €	-46 259 €	-103 225 €	-69%
Resultado antes de imposto	805 118 €	565 369 €	239 749 €	-49%
Imposto estimado para o período	-2 331 €	-8 304 €	5 973 €	256%
Resultado líquido do período	802 787 €	557 065 €	245 722 €	44%

O Resultado Líquido de 2024, apresenta um aumento de 44% face ao ano anterior, passando de 557.065 €, em 2023, para 802.787 € em 2024.

8.2.2 EBITDA

O EBITDA, em 2024, foi de 2.506.267 €, o que representou uma melhoria de 9% face ao ano anterior. De seguida, evidencia-se a origem das principais variações registadas:

- Redução das vendas e prestações de serviços, na ordem dos 23.678 €, com origem essencialmente na rubrica de fretamento de navios, que em 2023 atingiu o montante de 100.970 € e em 2024, 62.470 €. Do total das vendas e Prestações de serviços, 6.000.000 € correspondem à receita pela prestação do serviço de transporte de passageiros, no âmbito do contrato das obrigações de serviço público (OSP's).

V. 2
L.

Rubricas	Períodos		Var. 2024/2023	
	2024	2023	Valor	%
Loja	24 €	86 € -	62 €	-72%
Bares	82 702 €	85 751 € -	3 049 €	-4%
Passageiros	8 967 901 €	8 954 192 €	13 709 €	0%
Viaturas	743 542 €	739 230 €	4 312 €	1%
Fretamentos de Navios	62 470 €	100 970 € -	38 500 €	-38%
Outros Serviços	190 307 €	190 396 € -	89 €	0%
Totais	10 046 946 €	10 070 624 €	-23 679 €	0%

- Redução dos fornecimentos e serviços externos em cerca de 276.375 €, de onde se destaca:
 - > o acréscimo de gastos relacionados com os trabalhos especializados (+16%), onde se inclui as certificações dos navios e o serviço de *manning*;
 - > uma redução na rubrica de conservação e reparação, em 47%, face ao ano transato. Essa diminuição deve-se, principalmente, ao facto de que no ano transato foi realizada a docagem com o Navio Mestre Jaime Feijó, um procedimento que representou um custo significativo em 2023.
 - > a redução verificada na conta de Energia e fluídos de -11%, está relacionada com a variação do preço do combustível dos navios bem como na redução do número de milhas verificado em 2024 (-4% do que em 2023). Atende-se que o preço do primeiro abastecimento do ano, em janeiro foi de 945,00€/m³, enquanto o último abastecimento efetuado, em dezembro, foi de 872,00€/m³;

FSE's	Periodos		Var 24/23	
	2024	2023	Valor	%
Subcontratos	8 131 €	6 811 €	1 321 €	19%
Serviços especializados	1 361 843 €	1 442 152 €	80 309 €	-6%
Trabalhos Especializados	1 051 005 €	905 133 €	145 873 €	16%
Publicidade e Propaganda	23 411 €	22 573 €	838 €	4%
Vigilância e Segurança	15 €	55 €	40 €	-73%
Comissões	29 246 €	27 469 €	1 777 €	6%
Conservação e Reparação	258 167 €	486 923 €	228 756 €	-47%
Materiais de consumo	64 690 €	49 505 €	15 185 €	31%
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	61 254 €	39 359 €	21 895 €	56%
Livros e Documentação Técnica	860 €	84 €	775 €	920%
Material de Escritório	2 474 €	10 009 €	7 536 €	-75%
Artigos para Oferta	96 €	53 €	43 €	82%
Artigos para Oferta	7 €	- €	7 €	100%
Energia e fluidos	2 083 458 €	2 329 266 €	245 808 €	-11%
Electricidade	21 433 €	21 974 €	541 €	-2%
Combustíveis	2 059 821 €	2 304 815 €	244 993 €	-11%
Água	2 203 €	2 477 €	273 €	-11%
Deslocações, estadas e transportes	59 137 €	58 027 €	1 110 €	2%
Deslocações e Estadas	50 402 €	47 266 €	3 135 €	7%
Transportes de Mercadorias	8 736 €	10 761 €	2 025 €	-19%
Serviços diversos	935 558 €	903 432 €	32 126 €	4%
Rendas e Alugueres	187 903 €	181 397 €	6 507 €	4%
Comunicação	80 313 €	70 372 €	9 941 €	14%
Seguros	272 018 €	302 013 €	29 995 €	-10%
Contencioso e Notariado	19 688 €	2 462 €	17 226 €	700%
Despesas de Representação	3 000 €	- €	3 000 €	100%
Limpeza, Higiene e Conforto	32 447 €	24 731 €	7 716 €	31%
Encargos com Operação	340 189 €	322 458 €	17 731 €	5%
Totais	4 512 817 €	4 789 192 €	276 375 €	-6%

- A rubrica de gastos com o pessoal sofreu um aumento na ordem dos 3% comparativamente ao ano anterior. À semelhança dos anos anteriores houve a necessidade de contratação sazonal de tripulantes, rececionistas e vendedores para a realização das linhas sazonais. A rubrica de gastos com pessoal encontra-se decomposta, analiticamente, no mapa abaixo:

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	130 828 €	33 249 €	40 251 €	204 329 €
Estrutura	1 013 464 €	278 720 €	426 771 €	1 718 954 €
Ariel	37 210 €	11 477 €	11 219 €	59 907 €
Gilberto Mariano	497 724 €	26 892 €	326 292 €	850 908 €
Mestre Jaime Feijó	489 587 €	32 688 €	286 627 €	808 901 €
Totais	2 168 814 €	383 026 €	1 091 160 €	3 643 000 €

- Na rubrica Remunerações, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídios de embarque, de turno, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições do pessoal. Do total de gastos com os órgãos sociais 25% dizem respeito ao Presidente do Conselho de Administração que cessou funções em 04 de junho de 2024; 25% à Vogal executiva que cessou funções em 11 de julho de 2024, 25% inerente à Presidente do Conselho de Administração e 21% ao Vogal executivo, ambos iniciaram funções em 12 de julho de 2024; e os restantes 4% ao administrador não executivo.
- A variação verificada na rubrica outros rendimentos, no montante de -2.800 €, na sua maioria diz respeito à imputação de subsídios ao investimento recebidos do Proconvergência;
- A conta outros gastos e perdas, no valor de 64.130 €, engloba, principalmente, os gastos com impostos diretos, indiretos e taxas, bem como os prejuízos causados a terceiros durante a operação.

8.2.3 Resultado Operacional

Apurou-se 1.551.666 €, em gastos de depreciações e amortizações, sendo 1.421.816 € relativos ao equipamento básico que, na sua maioria, se referem aos navios que compõem a frota da Atlânticoline. O total de gastos de depreciações e amortizações contribuiu para um Resultado Operacional de 2024 positivo na ordem dos 954.601 €.

8.2.4 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro em 2024 foi igualmente positivo em 805.118 €. Para este valor contribuiu a rubrica de gastos por juros e outros encargos com o montante de 149.484 €, que corresponde aos juros suportados, na sequência dos financiamentos bancários (117.733), às diferenças de câmbios desfavoráveis (2.694 €) e às despesas com os serviços bancários (29.057 €).

8.2.5 Balanço

Balanço	2024	2023
Ativo		
Ativo não corrente	15 568 846	16 705 361
Ativo corrente	9 297 526	6 284 480
Total do ativo	24 866 372	22 989 841
Total do Património líquido	19 057 356	18 960 645
Passivo		
Passivo não corrente	786 111	919 444
Passivo corrente	5 022 905	3 109 752
Total do passivo	5 809 016	4 029 196
Total do Património Líquido e do passivo	24 866 372	22 989 841

8.2.6 Ativo

Em 2024, o Ativo da Atlânticoline aumentou cerca de 1.876.531 €, sendo de realçar os seguintes impactos mais significativos verificados, nomeadamente no ativo corrente:

- O saldo de Clientes registou um aumento de 4.369.546 €. Para mitigar este impacto, a Atlânticoline implementou um procedimento interno de cobrança, permitindo a recuperação de débitos vencidos. Além disso, em alguns casos, o gabinete jurídico enviou cartas de interpelação para reforçar a exigência de pagamento das dívidas pendentes. No entanto, este aumento está diretamente relacionado com os valores em aberto das OSP's de 2023 (1.946.442 €) e 2024 (6.000.000 €).
- A conta de Caixa e depósitos bancários, em 2024, totalizou o montante de 58.789 €, ao passo que em 2023, atingiu 1.309.750 €, esta diferença está diretamente relacionada com a liquidação de uma fatura de Obrigações de Serviço Público, liquidada em 29.12.2023.

8.2.7 Capital Próprio

As variações registadas no capital próprio da empresa resultaram dos seguintes movimentos:

- Transferência para resultados transitados do resultado líquido da empresa em 2023; A diminuição verificada na rubrica de outras variações no capital próprio corresponde, essencialmente ao registo da imputação como rendimento do exercício dos subsídios ao investimento recebidos, numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, na mesma proporção em que são reconhecidas as depreciações.

8.2.8 Passivo

O aumento verificado no Passivo da Atlânticoline, em 2024, de cerca de 1.779.820 €, reflete:

- O aumento na rubrica de Financiamentos obtidos, pela utilização das CCC, aumentou 2.211.067 €, comparativamente ao ano transato.
- O registo em outras contas a pagar da caução prestada pelo adjudicatário no âmbito do procedimento o Concurso Público para “Construção de dois navios elétricos para o transporte de passageiros e Viaturas para Operar na Região Autónoma dos Açores”, 500.000 €, após caducidade do procedimento, deliberada em 28 de outubro de 2024, pelo Conselho de Administração da Atlânticoline.

Rácios	2024	2023
Liquidez Geral		
(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	1,85	2,02
Liquidez imediata		
(Disponibilidades/Passivo Corrente)	0,01	0,44
Aunotomia Financeira		
(Património Líquido/Ativo)	0,77	0,82
Solvabilidade		
(Património Líquido/Passivo)	3,28	4,71
Endividamento		
(Passivo/Ativo)	0,23	0,18
Rentabilidade do Património Líquido		
(Resultados Líquidos/Património Líquido) * 100	421%	294%
Rentabilidade Operacional do Ativo		
(Resultados Operacionais/Ativo) * 100	384%	266%
Prazo Médio de Pagamentos	15	67
Prazo Médio de Recebimentos	317	160

Com um valor de Capitais Próprios de aproximadamente 19 557 356 €, a Atlânticoline, S.A. apresenta uma autonomia financeira de 0,77 a qual, demonstra a sua elevada solvabilidade financeira.

A variação verificada nos rácios de rentabilidade relaciona-se com o aumento dos resultados. Quanto à liquidez, os níveis apresentados estão relacionados com o aumento do verificado no passivo e com a redução verificada em 2024 na conta Caixa e depósitos bancários.

8.3 Contabilidade de Gestão

A gestão eficiente, eficaz e com qualidade imposta no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, requer informação obtida na Contabilidade de Gestão (NCP 27), permitindo demonstrar de forma clara, simples e objetiva, as práticas de gestão desenvolvidas pela Atlânticoline, assegurando a continuidade e comparabilidade da informação financeira a prestar e apoiando a gestão adequada dos processos internos nas diferentes fases de formação dos custos.

Reconhecendo a importância da Contabilidade de Gestão, no sentido de obter uma melhor informação de gestão que contribua para reforçar a otimização de recursos, a Atlânticoline tem trabalhado de forma a inverter algumas das fragilidades, ainda existentes, e assim aperfeiçoar o apuramento de custos.

Os centros de custo da Atlânticoline encontram-se divididos da seguinte forma:

9	Atlânticoline, SA
90	Conselho de Administração
901	Administração
902	Secretariado
903	Apartamentos
904	Assessoria
905	Auditoria
91	Operações
911	Operações
91313	Mestre Jaime Feijó
91323	Gilberto Mariano
91353	Lancha Ariel
91373	Cruzeiro do Canal
91383	Cruzeiro das Ilhas
92	Comercial
93	Financeira
94	Manutenção
95	Sistemas de Informação
96	Qualidade e Controlo
97	Recursos Humanos

R
L

A atividade da Atlânticoline, dada a sua especificidade e expressividade, importa avaliar os resultados inerentes aos serviços prestados. Assim a atividade corrente da Atlânticoline resume-se a 5 grupos de funções:

- Mestre Jaime Feijó
- Gilberto Mariano
- Lancha Ariel
- Cruzeiro do Canal
- Cruzeiro das Ilhas

No que se refere aos custos, concretamente ao sistema de custeio adotado, foi utilizado o sistema de custeio total, onde são imputados os gastos diretos e indiretos a cada navio.

Os gastos diretos são aqueles que são diretamente imputados a cada navio. Incluem-se os gastos com o pessoal e os gastos gerais de cada embarcação.

Os gastos indiretos são aqueles que são os gastos da estrutura da empresa e que são imputados aos navios. O critério utilizado de afetação dos gastos indiretos foi o número de milhas percorridas por cada navio, traduzido no quadro infra.

	N.º Milhas 2024	%
Mestre Jaime Feijó	22.728	37%
Gilberto Mariano	24.287	40%
Lancha Ariel	7.660	13%
Cruzeiro do Canal	4.007	7%
Cruzeiro das Ilhas	1.840	3%
Total	60.522	100%

A avaliação do desempenho da prestação de serviços da Atlânticoline é evidenciada no quadro abaixo:

Gastos	Rendimentos		Gatos		Resultado
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos	
Mestre Jaime Feijó	5 175 467 €	71 509 €	2 638 605 €	1 460 675 €	1 147 696 €
Gilberto Mariano	4 856 129 €	77 307 €	2 895 667 €	1 579 108 €	458 660 €
Lancha Ariel	239 569 €	25 125 €	165 132 €	513 210 €	- 413 649 €
Cruzeiro do Canal	168 139 €	13 529 €	178 093 €	276 344 €	- 272 769 €
Cruzeiro das Ilhas	129 025 €	5 798 €	133 541 €	118 433 €	- 117 151 €
Resultado Líquido	10 568 329 €	193 267 €	6 011 038 €	3 947 771 €	802 787 €

9. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e, que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Dando cumprimento às disposições legais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 802.786,74 € (oitocentos e dois mil, setecentos e oitenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

Reserva legal -----	80.278,67 €
Resultados transitados -----	722.508,07 €

10. Perspetivas Futuras

A Atlânticoline encara o futuro com uma visão estratégica clara e um compromisso renovado em fortalecer a sua posição enquanto operador de referência no transporte marítimo de passageiros e viaturas na RAA.

Alinhada com os seus objetivos estratégicos para o triénio 2024-2026, a empresa irá concentrar os seus esforços na conclusão das iniciativas de modernização tecnológica, na consolidação da eficiência operacional e no reforço da satisfação do cliente e do serviço público.

Em 2025, o foco da Atlânticoline estará na implementação das medidas tecnológicas delineadas em 2024. O projeto do novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE), previsto para entrar em funcionamento no final do ano, será uma peça central nesta estratégia, proporcionando uma melhoria significativa na experiência do cliente, aumentando a conveniência das vendas digitais e assegurando uma integração mais eficaz com os parceiros comerciais. Com este novo sistema, a empresa espera ver um crescimento gradual das vendas online, sobretudo a partir de 2026.

A transformação digital da empresa será também reforçada pela introdução de novos equipamentos informáticos, redes mais seguras e a adoção de ferramentas avançadas de automação de processos internos. Estas melhorias não só garantirão maior resiliência e segurança na operação, mas também permitirão à Atlânticoline responder com agilidade às exigências do serviço público, mantendo a robustez operacional necessária para mitigar os impactos de situações imprevistas, como avarias ou desafios laborais.

Ao nível operacional, a empresa continuará a promover a eficiência na gestão da frota e das escalas de pessoal, otimizando o uso de recursos internos e externos (*manning*) para assegurar o cumprimento dos horários e a pontualidade das viagens. A experiência adquirida em 2024 será utilizada para aprimorar o planeamento das operações, especialmente nas linhas mais exigentes, como as Linhas Branca e Lilás.

No âmbito da responsabilidade social e do compromisso com a comunidade, a Atlânticoline manterá o seu apoio a iniciativas culturais, desportivas e sociais, reforçando o seu papel enquanto agente ativo no desenvolvimento das ilhas dos Açores. O objetivo é continuar a promover a mobilidade e contribuir para o dinamismo económico, cultural e turístico da região.

A empresa manterá ainda uma vigilância ativa relativamente a novas oportunidades de financiamento para a renovação da frota, na sequência do encerramento do concurso para a aquisição de navios elétricos ao abrigo do PRR. A substituição dos navios Cruzeiro do Canal

e Cruzeiro das Ilhas permanece uma prioridade estratégica, essencial para garantir a sustentabilidade da operação a médio e longo prazo.

Em suma, a Atlânticoline, S.A. inicia 2025 com uma base sólida construída em 2024, preparada para consolidar as melhorias operacionais e tecnológicas, e determinada em continuar a prestar um serviço público de excelência. A empresa compromete-se a manter um caminho de inovação, eficiência e proximidade com a comunidade açoriana, contribuindo de forma decisiva para a mobilidade e coesão territorial da Região Autónoma dos Açores.

Ata n.º 01/2024, de 31 de janeiro de 2024

- 20º Aniversário da Atlânticoline S.A.;
- Proposta de Tabela Salarial a 1 de janeiro 2024 – Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pescas;
- Pedido de autorização para passagem do contrato de trabalho a termo certo para sem termo – Técnico Informática;
- Pedido de autorização para celebração de contrato de trabalho a termo – Maquinista de 1ª;
- Avaliação de Satisfação dos Colaboradores;
- Avaliação de Satisfação dos Clientes;
- Planificação da participação da Atlânticoline S.A. na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Projeto de Gestão e Controlo Assiduidade/Escalas e outros recursos – SMARSTEP;
- Agenciamento da docagem da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Agenciamento da docagem da embarcação “Mestre Jaime Feijó”;
- Aprovação de cabimentos dos custos de janeiro 2024;
- Reparação do molinete de proa – “Cruzeiro das Ilhas”;
- Aquisição de LCD’s para a embarcação “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição de óleos lubrificantes para a operação 2024;
- Aquisição de proteção anticorrosiva para a embarcação “Gilberto Mariano”;
- Aquisição de material hidráulico para a rampa da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Plano & Orçamento 2024- Duodécimos”;
- Saldo da gerência;
- Renovação da Conta Corrente Caucionada do Montepio Geral;
- Meios de Salvamento da Embarcação “Gilberto Mariano”;
- Mapa de Saldos de Clientes-mês de dezembro de 2023;
- Mapa de Fundos Disponíveis-mês de dezembro de 2023;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores-mês de dezembro de 2023.

Ata n.º 02/2024, de 29 de fevereiro de 2024

- Parecer sobre a conta da Região Autónoma dos Açores de 2023;
- Representação da Atlânticoline, S.A, na reunião de Assembleia Geral Extraordinária da Câmara do Comércio e Indústria da Horta;
- Prorrogação do Prazo de Apresentação de Candidaturas;
- Aviso Prévio de Greve - SIMAMEVIP;
- Protocolo de Cooperação entre a Cooperativa de Formação e Animação Cultural e a Atlânticoline;
- Acordo de Alteração ao Protocolo de Colaboração com a RIAC;
- Procedimento de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Pedido de Autorização de despesa – manutenção xFerry;
- Autorização de cabimentos;
- Vandalismos carros de bagagem;
- Fornecimento de combustível às embarcações da operação regular;
- Manutenção da depuradora de gasóleo – embarcação “Gilberto Mariano”;
- Certificação anual do sistema VDR da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Manutenção bianual do equipamento giro compasso da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Certificação anual e quinquenal ao turco e bote de socorro da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Manutenção e reparação da moto quatro;
- Certificação anual dos meios de combate a incendio da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Manutenção do radar de banda X da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Docagem no estaleiro NAVALCANAL do “Cruzeiro das Ilhas”;
- Reparação da avaria na máquina principal de bombordo da embarcação “Cruzeiro do Canal”;
- Fornecimento de baterias de arranque para as máquinas principais e geradores para a embarcação “Gilberto Mariano”;

- Aquisição de duas falanges em bronze para o circuito de arrefecimento de água das máquinas principais da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Concurso P&I Prémio Anual 2024;
- Mapa Sados de Saldos de Clientes – mês de janeiro;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de janeiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de janeiro.

Ata n.º 03/2024, de 22 de março de 2024

- Relatório & Contas de 2023.

Ata n.º 04/2024, de 29 de março de 2024

- Serviço BackOffice – Cais do Pico;
- Convocatória para reunião de revisão parcial de Acordo de Empresa;
- Falha no cumprimento dos Serviços Mínimos e meios necessários para os assegurar;
- Procedimentos atualizados para solicitações de informação, atualização de dados bancários e de ficha de fornecedor;
- Solicitação de estacionamento nos terminais Marítimos da Horta, São Roque e Velas;
- Implementação do Programa DAE nos Terminais Marítimos da Horta, São Roque e Velas;
- Reordenamento do Porto da Praia- Ilha da Graciosa;
- Marca Nacional – Atlânticoline S.A.;
- Pedido de apoio – Atlantis Cup – Clube Naval da Horta;
- Relatório Final da Construção de Dois Navios Elétricos para o transporte de passageiros e viaturas para operar na RAA;
- Protocolo de colaboração para transporte em exercícios ou emergência;
- Projeto de Gestão e Controle de Assiduidade – Novo Terminal Facial;
- Navegação Ecológica (PRR): Retrofit dos navios “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Reparação do toldo regido da embarcação “Gilberto Mariano”;

- Certificação sinalética de segurança LLL da embarcação “Gilberto Marino”;
- Revisão geral dos geradores auxiliares da marca Volvo- Penta da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Inspeção Subaquática IWS – embarcação “Cruzeiro do Canal”;
- Certificação anual dos meios de salvamento da embarcação “Cruzeiro do Canal”;
- Certificação anual dos meios de salvamento da embarcação “Ariel”;
- Reparação dos veios de propulsão da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Aquisição de viatura elétrica para a sede da empresa na cidade da Horta;
- Aquisição de produto de limpeza para a eliminação de oxidação nas embarcações;
- Aquisição de filtros de gasóleo das máquinas principais das embarcações “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- P&O 2024 – Duodécimos;
- Contratualização – American Express;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de fevereiro;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de fevereiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de fevereiro.

Ata n.º 05/2024, de 30 de abril de 2024

- Processos Disciplinares;
- Término de Funções do Assessor do Conselho;
- Navios Elétricos – Não Adjudicação;
- Proposta Final da Alteração ao Clausulado e Atualização da Tabela Salarial do Acordo de empresa - SIMAMEVIP;
- Pedido de Intervenção da Direção de Serviço do Trabalho no âmbito da gestão e prevenção de conflitos;
- Desconvocação da Greve;
- Procedimento de Gestão Documental (eDocLink);
- Procedimento de Férias;

- Proposta de conceção e dinamização de Encontro de Quadros;
- Candidatura ao aviso de abertura do concurso n.º 01/C10-i07/2024;
- Docagem da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Certificação anual dos meios de salvamento da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Intervenção em diversos equipamentos e sistemas na embarcação “Gilberto Mariano”;
- Aquisição de duas marteladas de corrente para as amarras da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Aquisição de casquilho manga de estibordo da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Manufatura de duas coroas do buci dois do sistema propulsor da embarcação “Cruzeiros da Ilhas”;
- Relatório da anomalia ocorrida na máquina principal de estibordo da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Aquisição de filtros de combustível, lubrificação e ar, para as embarcações “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Mapa de Saldo de Clientes – mês de março;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de março;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de março.

Ata n.º 06/2024, de 13 junho de 2024

- Delegação de Competências do Presidente do Conselho de Administração e Vogal do Conselho de Administração.

Ata n.º 07/2024, de 31 de maio de 2024

- Cedência de interesse público – Chefe do Departamento de Recursos Humanos;
- Despacho PRR - Açores;
- Assinatura do Acordo com o SIMAMEVIP;
- Código de Ética e Conduta – Atlânticoline S.A.;
- Realização de Curso para a renovação de certificação STCW;

- Reforço Orçamental para Formação;
- Reforço Orçamental para *Manning*;
- Docagem da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Aquisição de material para as máquinas principais da embarcação “Ariel”;
- Aquisição de microfones para a embarcação “Gilberto Mariano”;
- Procedimento de Autorização de Despesas;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de abril;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de abril;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de abril;

Ata n.º 08/2024, de 28 de junho de 2024

- Cessação de funções do Presidente do Conselho de Administração;
- Cedência de interesse público – Secretária do Conselho de Administração;
- Semana Europeia do Desporto;
- Autorização de Cabimentos;
- Renovação de Seguro Frota Marítimo-Casco;
- Renovação Seguro Frota Responsabilidade Civil;
- Plano e Orçamento 2024;
- Alteração permutativa de Orçamento;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de maio;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de maio;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de maio.

Ata n.º 09/2024, de 31 de julho de 2024

- Parecer à requalificação da Gare de Passageiros do Porto Pipas;
- Relatório Final – Construção dos Navios Elétricos e respetiva adjudicação;

- ASAREX 2024;
- Aviso Prévio de Greve;
- Projeto *Blue Growth*;
- Denúncia de Contrato com Aviso Prévio – Chefe do Departamento de Controlo de Gestão, Segurança no Trabalho e Qualidade;
- Intervenção efetuada nas máquinas do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Autorização de Cabimentos;
- Decreto Legislativo Regional n.º 2/2024/A - Cativo;
- Alteração permutativa de Orçamentos;
- Pedido de Autorização de Despesa;
- Mapa de Saldos de Clientes - mês de junho;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de junho;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores - mês de junho.

Ata n.º 10/2024, de 30 de agosto de 2024

- Distribuição de Pelouros aos Membros do Conselho de Administração;
- Venda de motores *Cummins*;
- Pedidos de autorização de despesa;
- Certificação das embarcações “Mestre Jaime Feijó” e “Gilberto Mariano”;
- Contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte marítimos de Passageiros e de Viaturas da Região Autónoma dos Açores – Garantia Bancária;
- Renovação da Conta Corrente Caucionada do Montepio;
- Alteração permutativa de Orçamentos;
- Mapa de Fundos Disponíveis de julho;
- Mapa de Dívidas a Clientes em julho;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de julho.

Ata n.º 11/2024, de 30 de setembro de 2024

- Venda da viatura de empresa - AUDI;
- Cedência de extintores inoperacionais à EMA;
- Formação de maquinista de 2ª classe;
- Material de reposição para os sistemas de estabilização dos Navios “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição de carregador de baterias para o gerador de emergência do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição de dispositivos pirotécnicos para as embarcações “Cruzeiro do Canal” e “Cruzeiro das Ilhas”;
- Deslocação de dois técnicos para a preparação da máquina principal de estibordo do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Intervenções efetuadas nas máquinas principais dos navios “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Reparação do cabrestante de amarração do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Reparação molinete de fundeio do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição proteção anticorrosiva para a manutenção do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição de cornetas para o sistema de chamada e som de emergência do navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição de Injetores para as máquinas principais dos navios “Mestre Jaime Feijó” e “Gilberto Mariano”;
- Pedido de autorização de despesa;
- Alteração permutativa de orçamento;
- Mapa de Fundos Disponíveis de agosto;
- Mapa de Dívidas a Clientes em agosto;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de agosto.

Ata n.º 12/2024, de 28 de outubro de 2024

- Deliberação sobre a declaração da caducidade da adjudicação no âmbito do Concurso Público para a “Construção de Dois Navios Elétricos para o transporte de passageiros e viaturas”;
- Deliberação sobre e extinção do Procedimento e perda de caução prestada pelo adjudicatário no âmbito do Procedimento para a “Construção de Dois Navios Elétricos para o transporte de passageiros e viaturas.

Ata n.º 13/2024, de 29 outubro de 2024

- Decisão de contratar a conceção e desenvolvimento da plataforma Residente Açores;
- Plano Anual do Serviço de Transporte para 2024 – OSP's;
- Agenciamento Porto de Ponta Delgada NM “Mestre Jaime Feijó”;
- Aquisição de EECU para a máquina principal de bombordo da embarcação “Ariel”;
- Aquisição de alternador para o gerador principal n.º 2 do navio “Gilberto Mariano”;
- Renovação de Parceiro PHC;
- Aquisição de redes para as proteções laterais dos carros de bagagem;
- Alteração permutativa de orçamentos;
- Mapa de Fundos Disponíveis de setembro;
- Mapa de Dívidas a Clientes em setembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de setembro.

Ata n.º 14/2024, de 14 de novembro de 2024

- Aprovação das peças de procedimento para o Concurso Público Internacional ara “Aquisição de Dois Navios Elétricos para o Transporte de Passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores”;
- Financiamento para a “Aquisição de Dois Navios Elétricos”;
- Lançamento do Concurso Publico Internacional para a “Aquisição de Dois Navios Elétricos”;

- Designação de Gestor de Contrato.

Ata n.º 15/2024, de 28 de novembro de 2024

- Plano e Orçamento Retificativo;
- Estatística da Operação Regular;
- Ofício 1685/2024/SIH para apresentação de documentos;
- Adjudicação de serviços de comunicação à Zona de Ideias;
- Comunicação das Divergências identificadas nos processamentos dos retroativos de maio 2024;
- Restruturação da infraestrutura de Comunicações;
- Novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque;
- Manutenção do software de Gestão Documental;
- Auditoria Interna aos Sistemas de Gestão e Segurança;
- Renovação da Certificação de Classe dos navios “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Certificação anual dos meios de salvamento do Navio “Mestre Jaime Feijó”;
- Certificação anual dos meios de salvamento do Navio “Cruzeiro das Ilhas”;
- Aquisição de cabos de amarração para os navios para o ano de 2025;
- Notificação de Dívida de Emolumentos ao Tribunal de Contas – Referencia DGFP-DGF;
- Notificação Tribunal de Contas – Relatório n.º 14/2024-VIC/SRATC;
- Alteração Permutativa de orçamentos;
- Mapa de Fundos Disponíveis de outubro;
- Mapa de Dívidas a Clientes em outubro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de outubro.

Ata n.º 16/2024, de 26 de dezembro de 2024

- Plano e Orçamento 2025;
- Plano de Comunicação – Implementação da Tarifa de Residentes;

- Aquisição de memória RAMA para os computadores da Atlânticoline S.A.;
- Aquisição de Impressoras;
- Aquisição de impressoras de talões e etiquetas;
- Renovação do Software SMARTSTEP;
- Abertura de Concurso para a obtenção de Categoria Mestre Local;
- Aquisição de aparelhos respiratórios para evacuação de emergência para o navio "Mestre Jaime Feijó";
- Manutenção das caixas redutoras do navio "Mestre Jaime Feijó";
- Inspeção de casco e máquinas do navio "Mestre Jaime Feijó";
- Inspeção subaquática IWS do navio "Mestre Jaime Feijó";
- Emissão dos certificados estatutários do navio "Mestre Jaime Feijó";
- Janta de Natal – Colaboradores Atlânticoline S.A.;
- Alteração Permutativa de Orçamentos;
- Mapa de Fundos Disponíveis de novembro;
- Mapa de Dívidas a Clientes em novembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de novembro.

Anexo 2 – Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

R.
2

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	15 429 953	16 598 747
Propriedades de investimento	8	-	-
Ativos intangíveis	3	74 639	41 741
Outros ativos financeiros	18.1	64 254	64 873
		<u>15 568 846</u>	<u>16 705 361</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	17 201	24 330
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	1 131	30 134
Clientes, contribuintes e utentes	18.3	8 838 248	4 468 702
Estado e outros entes públicos	18.9	173 299	154 607
Outras contas a receber	18.4	9 517	54 696
Diferimentos	18.6	199 342	183 472
Caixa e depósitos bancários	1	58 789	1 368 539
		<u>9 297 526</u>	<u>6 284 480</u>
Total do ativo		<u>24 866 372</u>	<u>22 989 841</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Património/Capital		7 145 400	7 145 400
Reservas		917 201	861 495
Resultados transitados		(1 427 697)	(1 929 055)
Outras variações no Património Líquido		11 619 665	12 325 741
		<u>18 254 569</u>	<u>18 403 580</u>
Resultado líquido do período		802 787	557 065
Total do património líquido	18.12	<u>19 057 356</u>	<u>18 960 645</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	675 000	675 000
Financiamentos obtidos	18.11	111 111	244 444
		<u>786 111</u>	<u>919 444</u>
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	-	-
Fornecedores	18.8	171 038	623 059
Estado e outros entes públicos	18.9	48 286	62 764
Financiamentos obtidos	18.11	3 792 233	1 447 833
Fornecedores de investimentos	18.8	16 356	272 498
Outras contas a pagar	18.8	978 280	693 950
Diferimentos	18.6	16 712	9 647
		<u>5 022 905</u>	<u>3 109 752</u>
Total do passivo		<u>5 809 016</u>	<u>4 029 196</u>
Total do património líquido e do passivo		<u>24 866 372</u>	<u>22 989 841</u>

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes

Presidente

Ricardo Manuel Soares Batista

Vogal executivo

César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo

12.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas	13	24	86
Prestações de serviços	13	10 046 922	10 070 538
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(34 763)	(39 468)
Fornecimentos e serviços externos	23.1	(4 512 817)	(4 789 192)
Gastos com o pessoal	23.2	(3 643 000)	(3 547 982)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.5	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	18.1	(619)	2 414
Outros rendimentos e ganhos	23.3	714 650	717 450
Outros gastos e perdas	23.4	(64 130)	(115 997)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 506 267	2 297 848
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 8	(1 551 666)	(1 686 220)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		954 601,48	611 628
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	-
Juros e rendimentos similares suportados	18.11	(149 484)	(46 259)
Resultados antes de impostos		805 117,71	565 369
Imposto sobre o rendimento do período	18.9	(2 331)	(8 304)
Resultado líquido do período		802 787	557 065

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
Presidente

Ricardo Manuel Soares Batista

Ricardo Manuel Soares Batista
Vogal executivo

César Augusto Formiga da Cruz

César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023		7 145 400	752 413	(2 910 787)	13 003 404	1 090 813	19 081 243
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados de 2022		-	109 081	981 732	-	(1 090 813)	-
Outras alterações reconhecidas no Património líquido		-	-	-	(677 663)	-	(677 663)
		-	109 081	981 732,00	(677 663)	(1 090 813)	(677 663)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						557 065	557 065
RESULTADO INTEGRAL						557 065	557 065
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	18.12	7 145 400	861 495	(1 929 055)	12 325 741	557 065	18 960 645
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2024		7 145 400	861 495	(1 929 055)	12 325 741	557 065	18 960 645
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados de 2023		-	55 706	501 358	-	(557 065)	-
Outras alterações reconhecidas no Património líquido		-	-	-	(706 076)	-	(706 076)
		-	55 706	501 358	(706 076)	(557 065)	(706 076)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						802 787	802 787
RESULTADO INTEGRAL						802 787	802 787
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	18.12	7 145 400	917 201	(1 427 697)	11 619 665	802 787	19 057 356

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil
Raquel Nazaré Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
Presidente

Ricardo Manuel Soares Batista
Ricardo Manuel Soares Batista
Vogal executivo

César Augusto Formiga da Cruz
César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

2.

RÚBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 688 513	8 853 636
Pagamentos a fornecedores		(5 329 327)	(5 004 342)
Pagamentos ao pessoal		(3 634 283)	(3 420 266)
		<u>(3 275 097)</u>	<u>429 029</u>
Outros recebimentos/pagamentos	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	786 394	183 466
		<u>(2 488 703)</u>	<u>612 495</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(843 880)	(849 871)
<i>Ativos intangíveis</i>		(50 500)	(3 503)
<i>Investimentos financeiros</i>		-	(4 277)
		<u>(894 380)</u>	<u>(857 651)</u>
Recebimentos provenientes de :			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		1 550	-
<i>Investimentos financeiros</i>		-	504
<i>Subsídios ao investimento</i>		27 286	-
		<u>28 836</u>	<u>504</u>
		<u>(865 544)</u>	<u>(857 147)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		4 499 400	1 354 500
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(2 288 333)	(190 313)
<i>Juros e gastos similares</i>		(166 570)	(72 865)
		<u>(2 454 903)</u>	<u>(263 179)</u>
		<u>2 044 497</u>	<u>1 091 321</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		(1 309 750)	846 668,68
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 368 539	521 870
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>58 789</u>	<u>1 368 539</u>
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 368 539	521 870
	= Saldo da gerência anterior	1 368 539	521 870
<i>De execução orçamental</i>		1 368 539	521 870
<i>De operações de tesouraria</i>		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>58 789</u>	<u>1 368 539</u>
	= Saldo para a gerência seguinte	58 789	1 368 539
<i>De execução orçamental</i>		58 789	1 368 539
<i>De operações de tesouraria</i>		-	-

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil
 Raquel Nazaré Brasil
 CC nº 96642

O Conselho de Administração

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
 Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
 Presidente

Ricardo Manuel Soares Batista
 Ricardo Manuel Soares Batista
 Vogal executivo

César Augusto Formiga da Cruz
 César Augusto Formiga da Cruz
 Vogal não executivo

0,00 VERDADEIRO

Anexo 3 – Anexo às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2024

R-
L.
PB
pt

1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ATLANTICOLINE, S A

Número de matrícula no registo

comercial: 512091773

Página da internet: <https://www.atlanticoline.pt>

Endereço: Rua Conselheiro Miguel da Silveira, N 31 HORTA

Tutela: Região Autónoma dos Açores

A ATLÂNTICOLINE, S.A. é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida na sua totalidade pela Região Autónoma dos Açores.

A ATLÂNTICOLINE rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da ATLÂNTICOLINE é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem. A sociedade poderá ainda exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada, bem como gestão e arrendamento de imóveis.

O contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores celebrado em 14 de outubro de 2021 por um período de 24 meses, com início em 1 de janeiro de 2022 foi, entretanto, em 2023, prorrogado por um período máximo de 12 meses per fez o preço contratual global de 17.999.999 euros.

Para assegurar a continuidade deste serviço público entre as ilhas do Faial, Pico e São Jorge e de passageiros entre as ilhas das Flores e Corvo, bem como o serviço sazonal entre as ilhas do Grupo Central, foi concessionado em 27 de agosto de 2024 um novo contrato denominado "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de viaturas na Região

Autónoma dos Açores para o Período 2025-2029”, nas condições previstas na Resolução do Conselho do Governo n.º 27/2024, de 16 de maio de 2024, durante o período de cinco anos, com início em 1 de janeiro de 2025, com possibilidade de prorrogação por dois períodos adicionais de um ano cada, pelo preço contratual de 46.199.962 euros, pagáveis em prestações anuais, constantes e iguais de 6.599.995 euros.

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de

estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2025.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contábilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Entidade não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2024	2023
Numerário	8 601	9 020
Depósitos à ordem	50 188	1 359 519
	<u>58 789</u>	<u>1 368 539</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2- Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

R.
L.
PB**(a) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo e operacional encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “ativos fixos tangíveis”.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 67
Equipamento básico	2 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospetivamente nas demonstrações financeiras.

(b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da Entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “propriedades de investimento”.

(c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado que geralmente variam entre três e seis anos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

(d) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerente.

(e) Imparidade de ativos não financeiros

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

(f) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial". Os investimentos em entidades em que a ATLANTICOLINE não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

R: 28
L: RB

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registradas pelo seu custo, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

(g) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado. A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando superior, encontra-se registada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

(h) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de

montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

Caixa e depósitos bancários

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

R.
A.
PB

Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os Fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(i) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

(l) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do

rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido,

são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo ATLÂNTICOLINE são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

(m) Benefícios dos empregados

A ATLÂNTICOLINE reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(n) Especialização de gastos e rendimentos

A ATLÂNTICOLINE regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de "Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos".

(o) Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado "Tonnage Tax"), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa 14,70%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade não procede ao registo de impostos diferidos, porque neste regime de tributação não existem diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal.

(p) Matérias ambientais

A Entidade reconhece os dispêndios de caráter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

(q) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requerer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade.

Em 2024, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas que eram adotadas em períodos anteriores.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Administração procedido à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as

atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que estão garantidos, como mencionado na Nota 1.1, através do contrato denominado “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores para o Período 2025-2029”, que foi concessionado em 27 de agosto de 2024 durante um período de cinco anos, com início a 1 de janeiro de 2025 e com possibilidade de prorrogação por dois períodos adicionais de um ano cada, pelo preço contratual de 46.199.962 euros.

2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou em períodos anteriores e/ou futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela ATLÂNTICOLINE, para os períodos apresentados.

2.6 - Juízos de valor crítico sobre as principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, conseqüentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da ATLÂNTICOLINE, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e as contingências por processos judiciais, cujo desfecho pode ser diferente

R.
h.
AB
BB

das expectativas e posições defendidas pela Entidade.

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2024 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos períodos apresentados resume-se como segue:

	Em 31 de dezembro de 2024					
	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos intangíveis						
Programas de computador	418 934	414 244	4 690	418 934	416 517	2 417
Outros ativos intangíveis	77 643	40 591	37 052	77 643	55 920	21 722
Investimentos em curso	-	-	-	50 500	-	50 500
	<u>496 576</u>	<u>454 835</u>	<u>41 741</u>	<u>547 076</u>	<u>472 437</u>	<u>74 639</u>
	Em 31 de dezembro de 2024					
	Quantia escriturada inicial	Variações no período				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências	Amortizações	Diminuições	
Ativos intangíveis						
Programas de computador	4 690	-	-	2 273	-	2 417
Outros ativos intangíveis	37 052	-	-	15 329	-	21 722
Investimentos em curso	-	50 500	-	-	-	50 500
	<u>41 741</u>	<u>50 500</u>	<u>-</u>	<u>17 602</u>	<u>-</u>	<u>74 639</u>
	Em 31 de dezembro de 2024					
	Compra	Adições		Alienação	Diminuições	
		Outros	Total		Abate	Total
Ativos tangíveis						
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	50 500	-	50 500	-	-	-
	<u>50 500</u>	<u>-</u>	<u>50 500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

R. *
K. RB

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período				Final do período	
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos intangíveis						
Programas de computador	752 256	747 795	4 461	418 934	414 244	4 690
Outros ativos intangíveis	28 895	28 895	-	77 643	40 591	37 052
Investimentos em curso	45 993	-	45 993	-	-	-
	<u>827 144</u>	<u>776 691</u>	<u>50 453</u>	<u>496 576</u>	<u>454 835</u>	<u>41 741</u>

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Quantia escriturada inicial	Variações no período				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências	Amortizações	Diminuições	
Ativos intangíveis						
Programas de computador	4 461	3 020	-	2 300	(491)	4 690
Outros ativos intangíveis	-	883	45 993	9 824	-	37 052
Investimentos em curso	45 993	-	(45 993)	-	-	-
	<u>50 453</u>	<u>3 903</u>	<u>-</u>	<u>12 124</u>	<u>(491)</u>	<u>41 741</u>

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Compra	Adições		Abate	Diminuições	
		Outros	Total		Outros	Total
Ativos tangíveis						
Programas de computador	3 020	-	3 020	333 588	491	334 079
Outros ativos intangíveis	-	883	883	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>3 020</u>	<u>883</u>	<u>3 903</u>	<u>333 588</u>	<u>491</u>	<u>334 079</u>

A aquisição de 50.500 euros realizada no presente exercício refere-se ao novo Sistema de Reservas e Vendas – Carus, cujo a sua implementação está agendada para o último trimestre de 2025.

As aquisições realizadas, em 2023, referem-se ao sistema informático “Edoclink” e a um software de digitalização “Kofax”, ambos os programas estão associados à implementação do sistema de gestão documental realizado em 2023. Também em 2023, foram efetuados abates de ativos já não utilizados pela empresa e sem possibilidade de alienação, no montante de 333.588 euros, os quais estavam completamente amortizados em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	Em 31 de dezembro de 2024					
	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	189 363	-	189 363	189 363	-	189 363
Edifícios e outras construções	981 358	225 509	755 849	981 358	255 082	726 276
Equipamento básico	25 789 163	10 175 304	15 613 859	26 002 271	11 582 854	14 419 417
Equipamento de transporte	168 700	168 700	-	182 303	157 576	24 727
Equipamento administrativo	203 020	175 965	27 056	321 390	252 799	68 591
Outros ativos fixos tangíveis	261 033	260 924	109	262 838	261 259	1 579
Investimentos em curso	12 511	-	12 511	-	-	-
	<u>27 605 148</u>	<u>11 006 401</u>	<u>16 598 747</u>	<u>27 939 523</u>	<u>12 509 570</u>	<u>15 429 953</u>

	Em 31 de dezembro de 2024					
	Quantia escriturada inicial	Variações no período				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências	Depreciações	Diminuições	
Ativos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	189 363	-	-	-	-	189 363
Edifícios e outras construções	755 849	-	-	(29 573)	-	726 276
Equipamento básico	15 613 859	214 863	12 511	(1 421 816)	-	14 419 417
Equipamento de transporte	-	27 603	-	(2 876)	-	24 727
Equipamento administrativo	27 056	120 998	-	(79 463)	-	68 591
Outros ativos fixos tangíveis	109	1 805	-	(335)	-	1 579
Investimentos em curso	12 511	-	(12 511)	-	-	-
	<u>16 598 747</u>	<u>365 269</u>	<u>-</u>	<u>(1 534 063)</u>	<u>-</u>	<u>15 429 953</u>

	Em 31 de dezembro de 2024					
	Compra	Adições		Alienação	Diminuições	
		Outros	Total		Abate	Total
Ativos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	214 863	-	214 863	-	14 267	14 267
Equipamento de transporte	27 603	-	27 603	14 000	-	14 000
Equipamento administrativo	120 998	-	120 998	-	2 628	2 628
Outros ativos fixos tangíveis	1 805	-	1 805	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>365 269</u>	<u>-</u>	<u>365 269</u>	<u>14 000</u>	<u>16 895</u>	<u>30 895</u>

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	189 363	-	189 363
Edifícios e outras construções	166 004	98 039	67 965	981 358	225 509	755 849
Equipamento básico	25 517 091	8 605 118	16 911 973	25 789 163	10 175 304	15 613 859
Equipamento de transporte	160 813	160 813	-	168 700	168 700	-
Equipamento administrativo	437 161	406 669	30 492	203 020	175 965	27 056
Outros ativos fixos tangíveis	272 535	272 535	-	261 033	260 924	109
Investimentos em curso	831	-	831	12 511	-	12 511
	<u>26 554 436</u>	<u>9 543 175</u>	<u>17 011 261</u>	<u>27 605 148</u>	<u>11 006 401</u>	<u>16 598 747</u>

	Quantia escriturada inicial	Em 31 de dezembro de 2023				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências	Depreciações	Diminuições	
Ativos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	189 363	-	-	-	189 363
Edifícios e outras construções	67 965	508 630	199 908	(20 654)	-	755 849
Equipamento básico	16 911 973	354 019	-	(1 643 077)	(9 057)	15 613 859
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	30 492	5 718	831	(9 744)	(241)	27 056
Outros ativos fixos tangíveis	-	297	-	(188)	-	109
Investimentos em curso	831	12 511	(831)	-	-	12 511
	<u>17 011 261</u>	<u>1 070 538</u>	<u>199 908</u>	<u>-1 673 662</u>	<u>(9 297)</u>	<u>16 598 747</u>

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Compra	Adições		Abate	Diminuições	
		Outros	Total		Outros	Total
Ativos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	189 363	-	189 363	-	-	-
Edifícios e outras construções	508 088	543	508 630	-	-	-
Equipamento básico	354 019	-	354 019	78 538	9 057	87 595
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5 718	-	5 718	220 124	241	220 365
Outros ativos fixos tangíveis	-	297	297	22 474	-	22 474
Investimentos em curso	12 511	-	12 511	-	-	-
	<u>1 069 698</u>	<u>839</u>	<u>1 070 538</u>	<u>321 136</u>	<u>9 297</u>	<u>330 434</u>

As principais aquisições do ano, no total de 365.269 euros, incluíram a renovação do parque tecnológico da Atlânticoline, com impressoras e computadores, a docagem dos navios Gilberto Mariano e Cruzeiro das Ilhas, além da aquisição de uma viatura elétrica para a sede da empresa.

Em 2023, as principais aquisições do ano que perfazem o montante de 1.069.698 euros e referem-se à compra da fração autónoma do edifício sito na Rua Conselheiro Miguel da Silveira n.º 31, atualmente utilizado como sede da empresa (escritório/loja de vendas), no montante de 500.000 euros. Foram também adquiridos dois prédios urbanos, ambos na Rua Almeida Garret (n.º 7 e n.º 9), pelo valor global de 150.000 euros, estando um deles instalado uma oficina/armazém.

Foram realizados autos de abate de ativos já obsoletos e sem possibilidade de alienação, no valor de 16.895 euros, estando estes totalmente depreciados em 31 de dezembro de 2024.

Em 2023, foram efetuados abates de para ativos já não utilizados pela empresa e sem possibilidade de alienação, no montante de 321.136 euros, os quais estavam completamente depreciados em 31 de dezembro de 2023. Foram também efetuadas regularizações referentes a incorreções nas associações da conta contabilística com a ficha patrimonial através de resultados, no montante líquido de 8.458 euros.

Com a aquisição da nova viatura, a empresa alienou a viatura anteriormente alocada à sede, a qual já se encontrava totalmente depreciada.

B
/1.
PB

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos temporariamente, fora de uso ou retirados de uso ativo e detidos para alienação ou revalorizados.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nesta rubrica resume-se como segue:

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	307 266	106 924	200 342	-	-	-

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Quantia escriturada	Variações no período				Quantia escriturada
Adições		Depreciações	Transferências	Diminuições		
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	200 342	-	(434)	(199 908)	-	-

Este imóvel encontrava-se em regime de arrendamento, até fevereiro de 2023. Em 2024, não foram renovados nem celebrados contratos de arrendamento das frações habitacionais, pela necessidade de utilização da empresa para garantir alojamento a tripulantes deslocados.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos artigos de bar e comercialização resume-se como:

	31 de dezembro de 2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	15 050	-	15 050
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 151	-	2 151
	<u>17 201</u>	<u>-</u>	<u>17 201</u>

	31 de dezembro de 2024			
	Quantia escriturada inicial	Variações no período		Quantia escriturada final
Compras		Consumos		
Mercadorias	16 010	-	(961)	15 050
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 319	32 322	(38 490)	2 151
	<u>24 330</u>	<u>32 322</u>	<u>(39 451)</u>	<u>17 201</u>

D *2*
h *PB*

	31 de dezembro de 2024		
	Consumos		
	C.M.V.M.C	F.S.E	Total
Mercadorias	961	-	961
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	33 802	4 688	38 490
	<u>34 763</u>	<u>4 688</u>	<u>39 451</u>

	31 de dezembro de 2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	16 010	-	16 010
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 319	-	8 319
	<u>24 330</u>	<u>-</u>	<u>24 330</u>

	31 de dezembro de 2023			Quantia escriturada final
	Quantia escriturada inicial	Variações no período		
		Compras	Consumos	
Mercadorias	17 914	4 406	(6 310)	16 010
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 412	40 373	(37 465)	8 319
	<u>23 326</u>	<u>44 779</u>	<u>(43 775)</u>	<u>24 330</u>

	31 de dezembro de 2023		
	Consumos		
	C.M.V.M.C	F.S.E	Total
Mercadorias	2 004	4 306	6 310
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	37 465	-	37 465
	<u>39 468</u>	<u>4 306</u>	<u>43 775</u>

Os consumos internos são reclassificados para rubrica de Fornecimentos e serviços externos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o custo das mercadorias vendidas era de 34.763 euros e 39.468 euros, respetivamente.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 têm a composição a seguir indicada na demonstração de resultados por naturezas:

D.
h. PB

	2024	2023
Vendas		
Vendas de produtos a bordo	<u>24</u>	<u>86</u>
Serviços prestados		
Transporte de:		
Passageiros	3 029 466	3 024 220
Viaturas e carga	<u>858 999</u>	<u>847 573</u>
	3 888 465	3 871 793
Outros serviços	13 286	12 025
Fretamento de navios	62 470	100 970
Bares e restaurantes	<u>82 702</u>	<u>85 751</u>
	4 046 922	4 070 539
Obrigações serviço público	6 000 000	6 000 000
Prestações de serviços	<u>10 046 922</u>	<u>10 070 538</u>

Em conformidade com as condições previstas no contrato mencionado na Nota 1 do anexo, todas as obrigações de prestação de serviço de transporte público foram cumpridas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Não foram obtidos rendimentos de transação sem contraprestação em 2024 e 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relacionado com apoios no âmbito da COVID-19, encontram-se por liquidar 1.131 euros registados na conta Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos - Fundo Regional do Emprego (Nota 18.2).

15. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica Provisões contempla a provisão de 675.000 euros destinado a cobrir uma eventual indemnização, caso se confirme o não cumprimento contratual relacionado com a rescisão antecipada do fretamento do navio "Seajets".

Apesar de não ter havido durante o ano de 2024 qualquer desenvolvimento acerca deste processo, foi deliberado a manutenção desta provisão que transita de anos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, existiam duas garantias bancárias no montante global de 1.283.999 euros para caucionar os Contratos de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores 2022-2024 e 2025-2029.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam quaisquer ativos contingentes.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 25 de março de 2025, pela Administração.

17.2. ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DE CONDIÇÕES À DATA DE RELATO

Após o encerramento do período e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos que mereçam destaque ou sejam suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os principais ativos e passivos financeiros são apresentados nos parágrafos seguintes:

18.1. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica outros ativos financeiros tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Investimentos financeiros		
Custo		
Investimentos em sociedades controladas	1	1
Investimentos noutras entidades	33 277	33 277
Justo valor		
Outros investimentos financeiros	30 976	31 595
	<u>64 254</u>	<u>64 873</u>

Está registado nesta rubrica ao custo de aquisição a joia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, a participação financeira de 5% adquirida por

32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda. e ao justo valor 30.976 euros respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho (em 2023 – 31.595 euros).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta entidade não efetuou qualquer distribuição de lucros, os quais atingiram o montante de 14.117 euros e 4.711 euros, respetivamente.

O movimento registado na rubrica de Outros investimentos financeiros resume-se:

	2024	2023
Saldo a 1 de janeiro	31 595	25 042
Contribuições	-	4 643
Recebimentos	-	(504)
Variação do justo valor	<u>(619)</u>	<u>2 414</u>
Saldo 31 de dezembro	<u>30 976</u>	<u>31 595</u>

18.2. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos desta rubrica tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Região Autónoma dos Açores		
Competir +	-	29 003
Fundo Regional do Emprego	<u>1 131</u>	<u>1 131</u>
	<u>1 131</u>	<u>30 134</u>

Foi encerrado o projeto Competir +: Qualificação e Inovação, relacionado com o Sistema de Gestão da Qualidade, realizado em 2023, tendo sido recebido o montante de 27.286 euros, no entanto, não foi atribuído o prémio previsto no montante de 1.701 euros, uma vez que não foi possível a criação de pelo menos um posto de trabalho.

18.3. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

D. 
 L. 

	2024	2023
Cientes	8 838 248	4 468 702
Cientes de cobrança duvidosa	49 449	49 449
	<u>8 887 697</u>	<u>4 518 152</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(49 449)	(49 449)
	<u>8 838 248</u>	<u>4 468 702</u>

O saldo mais significativo da rubrica de Cientes refere-se ao valor a receber da Região Autónoma dos Açores (Direção Regional da Mobilidade), no montante de 7.946.442 euros (2023 - 3.617.483 euros).

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2024 apresentava-se como segue:

	Inferior a 180 dias	de 181 a 360 dias	de 361 a 530 dias	de 531 a 720 dias	Superior a 721 dias	Total
Cientes c/c						
Direção Regional da Mobilidade	4 729 892	1 270 108	1 946 442	-	-	7 946 442
Pousadas da Juventude dos Açores	-	-	-	-	753 982	753 982
Outras entidades	109 386	13 111	6 980	5 725	2 623	137 824
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-	49 449	49 449
	<u>4 839 278</u>	<u>1 283 219</u>	<u>1 953 422</u>	<u>5 725</u>	<u>806 054</u>	<u>8 887 697</u>

A classificação das quantias escrituradas na rubrica de Cientes, contribuintes e utentes é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

A rubrica de Perdas por imparidade acumuladas não teve qualquer movimento em 2024 e 2023.

18.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2024	2023
Pessoal	1 542	1 827
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	-	49 921
Acréscimos de rendimentos		
Outros	6 889	-
Cauções	1 085	1 085
Outros devedores:		
Outros	-	1 862
	<u>9 517</u>	<u>54 696</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<u>9 517</u>	<u>54 696</u>

Aquando da docagem do Mestre Jaime Feijó, em 2023, foi realizado um adiantamento ao fornecedor espanhol Rolls Royce, no montante de 49.921 euros, para o início do processo de intervenção nas duas máquinas principais.

A classificação das quantias escrituradas na rubrica de Outras contas a receber é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

18.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber" manteve-se inalterado, como indicado na Nota 18.4 e 18.3.

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões.

18.6. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2024	2023
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros liquidados	39 937	32 213
Combustíveis, lubrificantes e peças	150 574	143 141
Rendas	-	4 819
Outros	8 831	3 299
	<u>199 342</u>	<u>183 472</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Passageiros e viaturas	<u>16 712</u>	<u>9 647</u>

A rubrica de Seguros liquidados corresponde aos montantes liquidados que se vencem no ano subsequente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos combustíveis, lubrificantes e peças resume-se como:

D.
A.
P.B.

	2024	2023
Quantia escriturada inicial	143 141	156 198
Compras	2 124 848	2 306 026
Consumos	<u>(2 117 415)</u>	<u>(2 319 083)</u>
Quantia escriturada final	<u>150 574</u>	<u>143 141</u>

Os consumos de combustíveis, lubrificantes e peças estão reconhecidos na rubrica de Fornecimentos e serviços externos (Nota 23.1).

O montante de 8.831 euros refere-se essencialmente ao reconhecimento de despesas com material de escritório a ser utilizado no ano seguinte.

18.7. CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No âmbito do SIDER, foi atribuído à ATLÂNTICOLINE um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros. Em 8 de março de 2023, procedeu-se ao pagamento da última prestação.

18.8. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os principais saldos credores destas rubricas eram os seguintes:

	2024	2023
Fornecedores		
Gerais	<u>171 038</u>	<u>623 059</u>
Fornecedores de investimento		
Gerais	<u>16 356</u>	<u>272 498</u>
Outras contas a pagar		
Pessoal	-	56
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	369 116	403 230
Outros acréscimos de gastos	109 134	283 565
Cauções	500 000	-
Outros	<u>30</u>	<u>7 099</u>
	<u>978 280</u>	<u>693 950</u>

A rubrica de Outros acréscimos de gastos inclui faturas de fornecimentos e serviços externos, o prémio variável de acidentes de trabalho, bem como juros e encargos com financiamentos, emitidos em 2025, mas referentes a gastos de 2024.

Na rubrica Cauções e depósitos de garantia executados está registada a caução prestada pelo adjudicatário no âmbito do Concurso Público para a "Construção de dois navios elétricos para o transporte de passageiros e viaturas para operar na Região Autónoma dos Açores", no valor de 500.000 euros. Após a caducidade do procedimento deliberada em 28 de outubro de 2024 pelo Conselho de Administração da ATLANTICOLINE, a caução foi executada e recebida; no entanto, esta verba não foi reconhecida no Património líquido, por que foi requerida no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada a suspensão imediata da eficácia do ato de declaração de caducidade da adjudicação e do ato que determinou a execução da caução prestada, e de intimação da ATLANTICOLINE para que se abstenha de prosseguir com as diligencias necessárias à execução da caução.

18.9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado		
IVA - a recuperar	58 320	64 607
IVA - reembolsos pedidos	114 978	90 000
	<u>173 299</u>	<u>154 607</u>
Passivo		
Imposto s/rendim pessoas coletivas (IRC)		
Imposto a pagar	2 112	8 055
Retenção de imposto s/rendimento		
Trabalho dependente	8 161	11 579
Trabalho independente	-	288
Segurança Social		
Contribuições para a Segurança Social	36 310	42 842
Outros impostos		
IMI	1 703	-
	<u>48 286</u>	<u>62 764</u>

P. 28
h. 28

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado “Tonnage Tax”), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa de 14,70%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Este regime é aplicável por um período de 10 anos (último ano de tributação é 2028), que poderá ser renovado caso a Comissão Europeia autorize.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:

	2024	2023
Estimativa do ano:		
Cálculo do imposto - Tonnage Tax	207	227
Cálculo do imposto - Regime Geral	313	-
Tributações autónomas	1 779	8 077
Derrama municipal	32	-
Imposto corrente	<u>2 331</u>	<u>8 304</u>
Pagamentos por conta	<u>(219)</u>	<u>(249)</u>
IRC a pagar	<u>2 112</u>	<u>8 055</u>

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	2024	2023
Imposto corrente	<u>(2 331)</u>	<u>(8 304)</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

R.
n
PB

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

18.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	Corrente		Não corrente	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos bancários	133 333	133 333	111 111	244 444
Contas correntes caucionadas	3 658 900	1 314 500	-	-
	<u>3 792 233</u>	<u>1 447 833</u>	<u>111 111</u>	<u>244 444</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em duas instituições de crédito, tendo sido constituídas como garantia, livranças e cartas de conforto, que podem atingir o limite autorizado de 4.500.000 euros. O plafond das contas correntes caucionadas não utilizado totalizava 841.100 euros, em 31 de dezembro de 2024, que venciam juros à taxa anual EURIBOR 12 e 6 meses, acrescida de uma margem de segurança de 1,25% e de 0,85%.

Em 2020, foi contraído um empréstimo bancário, no montante de 500.000 euros, pelo prazo de seis anos e com um período de carência inicial de dezassete meses, posteriormente renegociado para 28 meses, ao abrigo da “Linha Específica COVID-19 – Apoio às Empresas dos Açores”. Este financiamento vence juros semestrais e beneficia de uma garantia mútua prestada pela GARVAL – Sociedade de Garantia Mútua, SA venceu-se a primeira prestação em fevereiro de 2023.

Este financiamento será reembolsado na base do seguinte plano:

Prazo de reembolso	2024	2023
2024	-	133 333
2025	133 333	133 333
2026	<u>111 111</u>	<u>111 111</u>
	<u>244 444</u>	<u>377 778</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 este financiamento obtido era remunerado a uma taxa anual EURIBOR 6 meses, acrescida de uma margem de segurança de 0,65%.

Todos os empréstimos estão negociados em euros.

R.
L.
PB

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem financiamentos obtidos cobertos por garantias reais.

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2024 e 2023 tinham a seguinte composição:

	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	117 733	17 818
Juros valor descontado	-	241
Outros gastos e perdas de financiamento:		
Comissões bancárias	29 057	27 170
Outros	2 694	1 031
	<u>149 484</u>	<u>46 259</u>

As comissões bancárias estão relacionadas com as garantias bancárias e renovação das contas correntes caucionadas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem gastos financeiros atribuíveis à aquisição ou construção ou produção de um ativo.

18.12. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital social da **ATLÂNTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma.

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 26 de março de 2024 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 557.065 euros, foi transferido para reservas legais o valor de 55.707 euros e a parte remanescente de 501.358 euros para Resultados Transitados.

O movimento do ano pode ser assim resumido:

	2024	2023
Outras variações no património líquido		
Saldo em 1 de janeiro	12 325 741	13 003 404
Subsídios atribuídos	-	29 003
Transferência para resultados	(704 965)	(706 666)
Desreconhecimento de subsídio (Nota 18.2)	(1 111)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>11 619 665</u>	<u>12 325 741</u>

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal nos anos de 2024 e 2023 detalham-se conforme se segue:

	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	142 705	119 839
Remunerações do pessoal	2 960 514	2 872 791
Encargos sobre remunerações	383 026	376 654
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	109 029	101 682
Gastos de ação social	9 413	3 281
Indemnizações	-	4 964
Outros	38 313	68 772
	<u>3 643 000</u>	<u>3 547 982</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o número médio de empregados era de 119 e 121, respetivamente.

Na rubrica de Outros estão contemplados gastos com fardamento, formação e higiene e segurança no trabalho.

Não existiam planos de benefícios pós-emprego em 2024 e 2023.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a ATLÂNTICOLINE é detida a 100% pela Região Autónoma dos Açores.

20.2 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Como referido na nota introdutória, a 14 de outubro de 2021, foi assinado, por um período de 24 meses, com início em 1 de janeiro de 2022, tendo sido, em 2023, prorrogado por um período máximo

R.
K.
PB

de 12 meses, o contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

As transações que ocorreram com partes relacionadas no período de 2024 e 2023 resume-se a:

	2024	2023
Obrigações serviço público	<u>6 000 000</u>	<u>6 000 000</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo com partes relacionadas são os seguintes:

	2024	2023
Direção Regional da Mobilidade	<u>7 946 442</u>	<u>3 617 483</u>

20.6 PESSOAS CHAVE DA GESTÃO

Aos 12 dias do mês de julho de 2024, a assembleia geral da ATLÂNTICOLINE nomeou para o mandato do quadriénio 2023-2026 os seguintes órgãos sociais:

Nome	Cargo
Conselho de Adiministração	
Isabel Alexandra de Melo Dutra	Presidente Administração
Ricardo Manuel Soares Batista	Administrador executivo
César Augusto Formiga da Cruz	Administrador não executivo
Fiscal Único	
UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, Lda.	Efetivo

Divulga-se de seguida as remunerações atribuídas às pessoas chave da gestão:

Nome	Vencimento	Despesas de representação	Outras remunerações	Senhas de presença
Conselho de Administração				
Isabel Alexandra de Melo Dutra	43 439	13 043	10 648	-
Ricardo Manuel Soares Batista	19 980	5 633	3 548	-
César Augusto Formiga da Cruz	-	-	36	6 000
	<u>63 419</u>	<u>18 677</u>	<u>14 232</u>	<u>6 000</u>

D:
h
DB

Em 2024 e 2023, as remunerações atribuídas ao Fiscal Único são assim resumidas:

	2024	2023
Fiscal Único	<u>10 020</u>	<u>10 020</u>

Em 2024 e 2023 não foram atribuídas remunerações nem compensações aos membros próximos da família das pessoas chave de gestão.

21. RELATO POR SEGMENTOS

A ATLANTICOLINE não reporta informação por segmentos, porque apenas é identificado um único segmento operacional materialmente relevante na sua atividade de transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Apresentamos algumas divulgações complementares nos parágrafos seguintes.

23.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme quadro seguinte:

R. 
 h. 
 RB

	2024	2023
Subcontratos	8 131	6 811
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1 051 005	905 133
Conservação e reparação	258 167	486 923
Outros	52 671	50 097
Materiais	64 690	49 505
Energia e fluidos		
Combustíveis e lubrificantes	2 059 821	2 304 815
Outros	23 637	24 451
Deslocações, estadas e transportes	59 137	58 027
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	187 903	181 397
Seguros	272 018	302 013
Encargos com a operação navios	325 256	312 782
Outros	150 382	107 241
	<u>4 512 817</u>	<u>4 789 192</u>

A rubrica Combustíveis voltou a registar a maior variação em comparação com o ano anterior. Esta variação deve-se, por um lado, à redução do preço do combustível ao longo de 2024 e, por outro, à diminuição do número de milhas navegadas, que foi 4% inferior ao registado em 2023.

A variação registada na rubrica Trabalhos Especializados, em comparação com o ano anterior, resulta da contratação do serviço de Manning, bem como das certificações realizadas ao longo do ano nos navios da ATLÂNTICOLINE.

23.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

	2024	2023
Rendimentos em investimentos não financeiros (Nota 5 e 8)	1 336	600
Outros rendimentos		
Subsídios ao investimento (Nota 18.12)	704 965	706 666
Outros	8 349	10 184
	<u>714 650</u>	<u>717 450</u>

23.3 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros gastos tinham a seguinte composição:

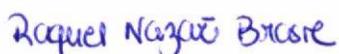
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	2024	2023
Impostos	40 480	18 484
Outros gastos		
Correções relativas a períodos anteriores	1 694	92 481
Quotizações	4 738	1 885
Ext. Bagagem/Reparação viaturas	5 853	2 984
Outros	11 365	164
	<u>64 130</u>	<u>115 997</u>

O aumento verificado na rubrica Impostos está diretamente relacionado com o imposto de selo, dos juros cobrados pela utilização das contas correntes caucionadas.

Em Outros estão registados os gastos com indemnizações a clientes, no montante de 8.713 euros.

Na rubrica correções relativas a períodos anteriores, em 2023, foi registado a regularização do valor pendente a receber, referente ao subsídio do projeto Competir + do Sistema de Gestão de Qualidade, que após vistoria física, bens no montante de 83.389 euros foram considerados não elegíveis no projeto e foi registado também nesta rubrica 8.065 euros referente a incorreções nas associações da conta contabilística com a ficha patrimonial (Nota 3 e 5).

O Contabilista Certificado


Raquel Nazaré Brasil

CC nº 96642

O Conselho de Administração


Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra

Presidente



Ricardo Manuel Soares Batista

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo

Anexo 4 - Anexo às Demonstrações Orçamentais em
31 de dezembro de 2024

B.
L.
PB

Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2024 a 31-12-2024, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e o desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26, contudo, apresentamos o orçamento aprovado, referente ao ano 2024.

Quadro 1. Orçamento inicial para o ano 2024

Rubrica Designação	Previsão Inicial	Rubrica Designação	Dotação Inicial
RECEITA		DESPESA	
Receta corrente	12 568 084,00	Despesa corrente	11 547 334,00
R6 Venda de bens e serviços	12 268 084,00	D1 Despesas com o pessoal	3 875 864,00
R7 Outras receitas correntes	300 000,00	D11 Remunerações certas e permanentes	2 329 257,00
Receta de capital	4 500 000,00	D12 Abonos variáveis ou eventuais	1013 110,00
R13 Passivos financeiros	4 500 000,00	D13 Segurancasocial	533 487,00
Total	17 068 084,00	D2 Aquisição de bens e serviços	7 593 242,00
		D3 Juros e outros encargos	38 640,00
		D5 Outras despesas correntes	39 598,00
		Despesa de capital	6 520 750,00
		D6 Aquisição de bens de capital	1020 750,00
		D10 Despesa com passivos financeiros	4 500 000,00
		Total	17 068 084,00

2 – Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Uma demonstração do Desempenho Orçamental;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Receita;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Despesa;
- Uma Demonstração da Execução do Plano Plurianual de investimento; e
- O Anexo às Demonstrações Orçamentais.

2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da ATLÂNTICOLINE. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo primário; saldo global; saldo corrente e saldo de capital). Apresenta, ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- 500 – Receitas próprias
- 700 – Contratação de empréstimos

R
L
PB

Quadro 2 - Demonstração do Desempenho Orçamental

Rubrica Designação	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	2023
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
RECEBIMENTOS							
Saldo de gestão anterior	1 368 538,72					1 368 538,72	521 870,04
Operações orçamentais [1]	1 368 538,72					1 368 538,72	521 870,04
Restituição do saldo op. orçamentais							
Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras							
Operações de tesouraria [A]							
Receita corrente	8 623 198,05					8 623 198,05	9 089 416,37
R4 Rendimentos de propriedade							
R6 Venda de bens e serviços	5 690 063,05					5 690 063,05	8 829 674,24
R7 Outras receitas correntes	833 133,00					833 133,00	259 942,13
Receita de capital		27 286,30				27 286,30	23 962,00
R9 Transferências e subsídios de capital		27 286,30				27 286,30	23 962,00
Receita efetiva [2]	8 623 198,05	27 286,30				8 650 484,35	9 110 576,37
Receita não efetiva [3]				4 499 400,00		4 499 400,00	1 354 500,00
R13 Receita com passivos financeiros				4 499 400,00		4 499 400,00	1 354 500,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	7 891 734,77	27 286,30		4 499 400,00		12 418 421,07	10 989 948,41
Operações de tesouraria [B]							
PAGAMENTOS							
Despesa corrente	9 010 349,08			166 569,55		9 176 918,63	8 573 949,08
D1 Despesas com o pessoal	3 634 282,84					3 634 282,84	3 420 265,69
D11 Remunerações certas e permanentes	2 261 588,17					2 261 588,17	2 094 945,46
D12 Abonos variáveis ou eventuais	875 926,95					875 926,95	861 551,64
D13 Segurança social	496 767,72					496 767,72	463 768,59
D2 Aquisição de bens e serviços	5 329 327,41					5 329 327,41	5 004 341,99
D3 Juros e outros encargos				166 569,55		166 569,55	72 865,26
D5 Outras despesas correntes	46 738,83					46 738,83	78 478,14
Despesa de capital	894 380,20					894 380,20	853 374,33
D6 Aquisição de bens de capital	894 380,20					894 380,20	853 374,33
Despesa efetiva [5]	9 904 729,28			166 569,55		10 071 298,83	9 427 323,41
Despesa não efetiva [6]	0,00			2 288 333,32		2 288 333,32	194 086,28
D9 Despesa com ativos financeiros							3 772,89
D10 Despesa com passivos financeiros				2 288 333,32		2 288 333,32	190 310,39
Soma [7]=[5]+[6]	9 904 729,28			2 454 902,87		12 359 632,15	9 621 409,69
Operações de tesouraria [C]							
Saldo para a gestão seguinte	-2 012 994,51	27 286,30		2 044 487,13		58 780,92	1 368 538,72
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	-2 012 994,51	27 286,30		2 044 487,13		58 780,92	1 368 538,72
Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C]							
Saldo global [2] - [5]	-3 381 533,23	27 286,30		-166 569,55		-3 520 816,48	-3 13 745,04
Despesa primária	9 904 729,28					9 904 729,28	9 354 458,15
Saldo corrente	-2 487 153,03			-166 569,55		-2 653 722,58	515 667,29
Saldo de capital	-894 380,20	27 286,30				-867 093,90	-829 412,33
Saldo primário	-3 381 533,23					-3 381 533,23	-240 679,78
Receita total [1]+[2]+[3]	7 891 734,77	27 286,30		4 499 400,00		12 418 421,07	10 989 948,41
Despesa total [5]+[6]	9 904 729,28			2 454 902,87		12 359 632,15	9 621 409,69

2.2 – Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2024, nomeadamente, as liquidações, os valores cobrados e por receber.

Quadro 3 - Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar per. ant.	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reemb. e restit. Emitidos	Reemb. e restit. pagos	Receitas cobradas liq. per. ant.	Receitas cobradas liq. per. corr.	Total Receitas cobradas liq.	Receitas por cobrar final período	Grau exec. Orçam. Per. Ant.	Grau exec. Orçam. Per. Corr.
RECEITA														
	Receita corrente	12 488 581,00	4 518 130,26	11 926 603,21	1 033 870,96	6 571 240,73	48 044,68	48 044,68	1 749 937,49	4 773 258,56	6 523 196,05	8 887 666,46	38,73%	72,64%
	R4 Rendimentos de propriedade													
	R6 Venda de bens e serviços	12 181 081,00	4 518 130,26	11 593 470,21	1 033 870,96	6 238 107,73	48 044,68	48 044,68	1 749 937,49	4 440 125,56	6 190 063,05	8 887 666,46	38,73%	71,18%
	R7 Outras receitas correntes	307 500,00		333 133,00		333 133,00				333 133,00	333 133,00			100,00%
	Receita de capital	579 503,00		27 286,30		27 286,30				27 286,30	27 286,30			100,00%
	R9 Outras receitas de capital	579 503,00		27 286,30		27 286,30				27 286,30	27 286,30			100,00%
	R13 Receita com passivos financeiros	4 500 000,00		4 499 400,00		4 499 400,00				4 499 400,00	4 499 400,00			100,00%
	Saldo gerência anterior - op. orçamentais	1 368 538,72		1 368 538,72		1 368 538,72				1 368 538,72	1 368 538,72			100,00%
	Total	18 936 622,72	4 518 130,26	17 821 828,23	1 033 870,96	12 466 465,75	48 044,68	48 044,68	1 749 937,49	10 668 483,58	12 418 421,07	4 518 130,26	38,73%	85,58%

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.3 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano 2024, nomeadamente, os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

Quadro 4 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Designação	Despesas por pagar per. ant.	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liq. rep. per. ant.	Despesas pagas liq. rep. per. corr.	Total despesas pagas liq. rep.	Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. Orçam. Per. Ant.	Grau exec. Orçam. Per. Corr.
DESPESA													
	Despesa corrente	678 032,93	13 149 810,51	4 555 599,00	9 392 427,76	9 392 427,76	677 436,77	8 499 481,86	9 176 918,63	0,00	2 155 099,13	99,91%	64,64%
D1	Despesas com o pessoal	54 421,55	3 930 304,00		3 685 745,21	3 685 745,21	54 113,28	3 580 169,56	3 634 282,84		51 462,37	99,43%	91,09%
D11	Remunerações certas e permanentes	18 076,97	2 353 838,00		2 273 195,21	2 273 195,21	17 768,70	2 243 819,47	2 261 588,17		13 340,80	98,29%	95,33%
D12	Abonos variáveis ou eventuais	7 045,49	1 013 966,00		884 259,79	884 259,79	7 045,49	868 881,46	875 926,95		6 313,01	100,00%	85,69%
D13	Segurança social	29 299,09	562 500,00		528 290,21	528 290,21	29 299,09	467 468,63	496 767,72		3 1808,56	100,00%	83,11%
D2	Aquisição de bens e serviços	623 519,46	8 945 704,01	4 555 599,00	5 493 045,60	5 493 045,60	623 231,57	4 706 095,84	5 329 327,41		163 718,53	99,95%	52,61%
D3	Juros e outros encargos		199 600,84		166 569,89	166 569,89		166 569,55	166 569,55				83,45%
D5	Outras despesas correntes	91,92	74 201,66		47 067,06	47 067,06	91,92	46 646,91	46 738,83		328,23		62,87%
	Despesa de capital	272 233,74	1 286 812,21	0,00	910 735,70	910 735,70	272 233,74	622 146,46	894 380,20	0,00	16 355,50		53,48%
D6	Aquisição de bens de capital	272 233,74	1 286 812,21		910 735,70	910 735,70	272 233,74	622 146,46	894 380,20		16 355,50		48,35%
D9	Despesa com ativos financeiros												0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros		4 500 000,00		2 288 333,32	2 288 333,32		2 288 333,32	2 288 333,32				50,85%
	Total	950 266,67	18 936 622,72	4 555 599,00	12 591 496,78	12 591 496,78	949 670,51	11 409 961,64	12 359 632,15	0,00	2 318 646,63	99,91%	60,26%

Handwritten initials and a signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.5.1 – Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2024. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- Permutativas – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- Modificativas – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa, ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Quadro 6 – Alterações orçamentais da receita

Rubricas (1)	Tipo (2)	Receita				Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais				
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Receita corrente		12 568 084,00	7 500,00	87 003,00	0,00	12 488 581,00	
R6 Venda de bens e serviços	M/P	12 268 084,00		87 003,00		12 181 081,00	
R7 Outras receitas correntes	P	300 000,00	7 500,00			307 500,00	
Receita de capital		4 500 000,00	579 503,00	0,00	1 368 538,72	6 448 041,72	
R9 Outras receitas de capital			579 503,00			579 503,00	
R13 Receita com passivos financeiros	M	4 500 000,00				4 500 000,00	
R16 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M				1 368 538,72	1 368 538,72	
Total		17 068 084,00	587 003,00	87 003,00	1 368 538,72	18 936 622,72	

Os valores mais significativos referem-se ao reforço do saldo da gerência anterior, por crédito especial bem como alteração modificativa ocorrida no último trimestre do ano, com o reforço de 500.000 euros ao Plano & Orçamento 2024.

2.5.2 – Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2024.

Quadro 7 – Alterações orçamentais da despesa

Rubricas (1)	Tipo (2)	Despesa				Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
		Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais				
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Despesa corrente		11 547 334,00	1 583 846,69	1 077 673,90	1 096 303,72	13 149 810,51	
D1 Despesas com o pessoal		3 875 854,00	224 518,00	224 520,00	54 452,00	3 930 304,00	
D1.1 Remunerações certas e permanentes	M	2 329 257,00	99 000,00	94 000,00	19 581,00	2 353 838,00	
D1.2 Abonos variáveis e eventuais	M	1 013 110,00	114 903,00	119 905,00	5 858,00	1 013 966,00	
D1.3 Segurança social	M	533 487,00	10 615,00	10 615,00	29 013,00	562 500,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	M	7 593 242,00	1 233 856,19	853 153,90	971 759,72	8 945 704,01	
D3 Juros e outros encargos	M	38 640,00	90 960,84		70 000,00	199 600,84	
D5 Outras despesas correntes	M	39 598,00	34 511,66		92,00	74 201,66	
Despesa de capital		5 520 750,00	183 873,33	190 046,12	272 235,00	5 786 812,21	
D6 Investimento	M	1 020 750,00	183 873,33	190 046,12	272 235,00	1 286 812,21	
D10 Despesa com passivos financeiros	M	4 500 000,00				4 500 000,00	
Total		17 068 084,00	1 767 720,02	1 267 720,02	1 368 538,72	18 936 622,72	

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Os valores mais significativos referem-se ao reforço na rubrica "Aquisição de bens e serviços", no montante de 1.233.856 euros, dos quais 500.000 euros dizem respeito à alteração modificativa ao orçamento. Encontra-se registado em crédito especial a inscrição do saldo de gerência anterior.

"Contratação administrativa" e "transferências e subsídios" não se aplicam à Atânticoline.

Não existem "Outras divulgações" a acrescentar.

O Contabilista Certificado



Raquel Nazaré Brasil

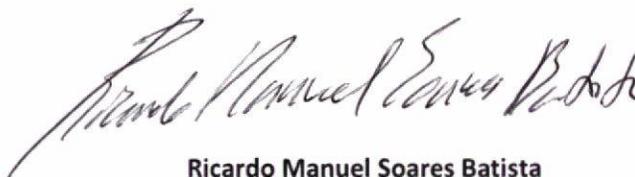
CC nº 96642

O Conselho de Administração



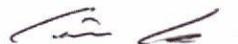
Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra

Presidente



Ricardo Manuel Soares Batista

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo